



MINISTÉRIO DO ESPORTE
Secretaria Executiva
Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte
Coordenação Geral de Desenvolvimento da Política de Financiamento ao Esporte
Execução de Projetos de Financiamento ao Esporte

Termo de Compromisso nº 1712808-06/2018/CGDPE/EXC/CGDPE/DIFE/SECEX -SEI

Ao Sr. **Silvio Acácio Borges**

TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO QUE ENTRE SI CELEBRAM O CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO E O MINISTÉRIO DO ESPORTE.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO ESPORTE - ME, CNPJ/MF nº 02.961.362/0001-74, situado no Setor de Indústrias Gráficas - SIG, Quadra 4, Lote 83, Centro Empresarial Capital Financial Center, Bloco C, 2º andar, sala 214, em Brasília/DF, doravante denominada simplesmente ME, representado neste ato pelo Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte, o Senhor **LEONARDO DA CUNHA DE MENDONÇA CASTRO**, brasileiro, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Cédula de Identidade nº 10817766-8, IFP/RJ e CPF: 076.261.827-23, nomeado pela Portaria Nº 575 de 29 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2018 e em conformidade com a delegação concedida pela Portaria nº 76, de 19 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2012 e, de outro lado, **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO**, doravante denominada **PROPONENTE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº **42.136.804/0001-62**, com sede na **Rua Capitão Salomão, n.º 40 - Humaitá, Rio de Janeiro-RJ, CEP 22271-040**, neste ato representada na forma de seu estatuto por seu Presidente, **Silvio Acácio Borges**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº **543.512**, SSP/SC inscrito no CPF. n.º **379.849.779-68**, residente e domiciliado na **Rua Avaí, 578 - Bom Retiro - Joinville/SC, , CEP 89222-480**, com fundamento no que dispõem a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, o Decreto nº 6.180, de 03 de agosto de 2007 e a Portaria/ME nº 269 de 30 de agosto de 2018, resolvem firmar o presente **TERMO DE COMPROMISSO**, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente TERMO DE COMPROMISSO tem por objeto estabelecer as obrigações do ME e do PROPONENTE, visando à execução do projeto desportivo aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da Lei 11.438/06, constante no processo **58000.114335/2017-41**, referente ao projeto **“Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020”**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DAS PARTES

São obrigações assumidas neste TERMO DE COMPROMISSO:

I – Do Proponente

- a) promover a execução do objeto do projeto na forma e prazos estabelecidos neste Termo e na legislação de regência da matéria;
- b) observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade na execução do projeto;
- c) aplicar os recursos captados exclusivamente na consecução do objeto, sob pena de sujeitar-se às sanções previstas no artigo 35 do decreto 6.180/07 e demais sanções penais e administrativas cabíveis;
- d) permitir e facilitar ao ME, ou a quem este indicar, e ainda aos órgãos de controle interno e externo aos quais esteja subordinado ao ME, a qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com o instrumento pactuado, o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto, bem como atender às solicitações de informações, reparos, alterações, substituições ou regularizações de situações apontadas, no prazo estabelecido;
- e) submeter os pedidos de alteração do projeto ao ME;
- f) informar imediatamente os eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do projeto na forma aprovada;
- g) elaborar as prestações de contas observando as disposições contidas na Lei 11.438/06, Decreto 6.180/07 e demais atos normativos do ME que versarem sobre a Lei de Incentivo ao Esporte;
- h) devolver, após findada a vigência do presente Termo de Compromisso, o saldo dos recursos captados e não aplicados no projeto, mediante depósito à conta única da União, monetariamente atualizado caso o recolhimento ocorra após 30 (trinta) dias do encerramento da vigência;
- i) proceder, na divulgação das atividades, bens ou serviços resultantes do projeto, às disposições contidas no artigo nº 94 da Portaria ME nº 269 de 30 de agosto de 2018;
- j) manter os recursos captados, a partir da sua disponibilização, aplicados no mercado financeiro em fundo de investimento lastreado por títulos públicos federais;
 - j.1) os recursos oriundos da aplicação somente serão utilizados nas ações já previstas no projeto aprovado, devendo o proponente justificar na prestação de contas a ação escolhida, tendo como critério a obtenção do melhor resultado para a execução do projeto;
 - j.2) os recursos da aplicação não poderão ser empregados em ações de despesas administrativas (art. 11 do Decreto 6.180/07), despesas de elaboração e captação de recursos (art. 28 da Portaria ME/269/2018), bem como para pagamento de pessoal, salvo quando devidamente fundamentado pelo proponente, que deverá solicitar autorização do ME;
- k) se estiver enquadrado no artigo nº 4º, da Portaria ME 269/2018, disponibilizar login e senha de consulta ao ME.
- l) garantir o cumprimento do artigo 16 do Decreto 6.180/2007, com vistas a proporcionar condições de acessibilidade a pessoas idosas e portadoras de deficiência;
- m) não realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência do presente Termo de Compromisso;

- n) autorizar a instituição financeira, em caráter irrevogável e irretratável, a cumprir as determinações do ME relativas às movimentações financeiras das contas correntes a que se refere o artigo nº 23 da Portaria ME/269/2018;
- o) observar a Portaria ME/269/2018, para a aquisição e contratação de serviços pelo proponente.

II – Do Ministério do Esporte

- a) acompanhar e monitorar a execução do projeto aprovado;
- b) abrir as contas correntes bancárias específicas, nos termos da Portaria ME/269/2018;
- c) desbloquear os recursos financeiros da conta bloqueada, de acordo com a execução do projeto aprovado;
- d) inscrever o Proponente como inadimplente no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, quando houver atraso injustificado na entrega da prestação de contas final, e também na hipótese de a prestação de contas não ser aprovadas e exauridas todas as providências cabíveis;
- e) instaurar a competente Tomada de Contas Especial, nos casos previstos na Portaria ME/269/2018.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

A vigência deste TERMO DE COMPROMISSO iniciará a partir da data de sua assinatura e findará em **31/12/2018**, podendo ser prorrogada, por até duas vezes mediante Termo Aditivo, conforme previsto no artigo nº 59 da Portaria ME/269/2018.

Subcláusula Única – para cumprimento da execução do projeto, o PROPONENTE poderá solicitar ao ME a prorrogação da vigência, no prazo mínimo de 30 dias antes do término da vigência.

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para implementação do projeto aprovado pela Comissão Técnica, constante no processo **58000.114335/2017-41**, foram captados os recursos financeiros no valor global de **R\$ 592.596,43** (quinhentos e noventa e dois mil quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos), já depositados na conta específica, que será desbloqueada de acordo com a autorização do ME.

CLÁUSULA QUINTA – DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

O Proponente deverá apresentar as prestações de contas ao ME, de acordo com os prazos estipulados, acompanhadas dos documentos exigidos pela Portaria ME/269/2018.

Subcláusula Primeira – Os originais dos documentos comprobatórios das receitas e despesas deverão ser arquivados na sede do Proponente por, no mínimo, cinco anos, após a aprovação da prestação de contas, permanecendo à disposição do ME e demais órgãos de controle interno e externo, quando necessário.

Subcláusula Segunda – O ME poderá designar funcionários para efetuar inspeção ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade na utilização dos recursos ou bens de origem da lei de incentivo ao esporte, devendo o Proponente atender as solicitações necessárias ao cumprimento da diligência, sob pena de suspensão da execução do projeto.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

Constituem motivos para rescisão deste Termo de Compromisso:

- a) o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;
- b) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado; e
- c) a verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de tomada de contas especial.

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS BENS REMANESCENTES

No tocante aos bens remanescentes, haja vista a renúncia fiscal em comento, trata-se de forma de transferência de recursos, razão pela qual o proponente deverá indicar sua futura destinação, nos seguintes termos:

- a) proponente pessoa jurídica de direito público – aplicam-se as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse;
- b) proponente pessoa física ou jurídica de direito privado sem fins lucrativos – aplicam-se as normas relativas ao novo regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as organizações da sociedade civil fixadas pela Lei nº 13.019, de 2014, e o seu decreto regulamentador.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de Brasília-DF, para dirimir qualquer dúvida ou solucionar questões que não possam ser resolvidas administrativamente, observando-se, entretanto, a legislação de regência para os casos específicos.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO DE COMPROMISSO em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Leonardo da Cunha de Mendonça Castro

Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao
Esporte

Silvio Acácio Borges

Ministério do Esporte

Presidente

Confederação Brasileira de Judo

TESTEMUNHAS:

NOME: Monia Kely Teixeira da Silva Miranda

NOME: Lilian do Amaral Vieira

ENDEREÇO: ME

ENDEREÇO: ME

CPF Nº: 728.153.701-82

CPF Nº: 037.304.291-40



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Acácio Borges, Usuário Externo**, em 25/09/2018, às 17:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Monia Kely Teixeira da Silva, Coordenador(a) de Projetos**, em 26/09/2018, às 17:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Lilian do Amaral Vieira, Chefe de Divisão**, em 27/09/2018, às 10:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo da Cunha de Mendonça Castro, Diretor(a) de Incentivo e Fomento ao Esporte**, em 27/09/2018, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.esporte.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0414942** e o código CRC **7ADB751B**.



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SIG Quadra 04 - Lote 83 - Bloco C, Centro Empresarial Capital Financial Center - Bairro SIG, Brasília/DF, CEP 70610-440
 Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.esporte.gov.br

TERMO ADITIVO

Processo nº 58000.114335/2017-41

TERMO ADITIVO

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO CELEBRADO ENTRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ E O MINISTÉRIO DO ESPORTE.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO ESPORTE - ME, CNPJ/MF nº 02.961.362/0001-74, situado no Setor de Indústrias Gráficas - SIG, Quadra 4, Lote 83, Centro Empresarial Capital Financial Center, Bloco C, 2º andar, sala 214, em Brasília/DF, doravante denominada simplesmente ME, representado neste ato pelo Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte, o Senhor **LEONARDO DA CUNHA DE MENDONÇA CASTRO**, brasileiro, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Cédula de Identidade nº 10817766-8, IFP/RJ e CPF: 076.261.827-23, nomeado pela Portaria Nº 575 de 29 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2018 e em conformidade com a delegação concedida pela Portaria nº 76, de 19 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2012 e, de outro lado, **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ**, doravante denominada **PROPONENTE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº **42.136.804/0001-62**, com sede na **Rua Capitão Salomão, n.º 40 - Humaitá, Rio de Janeiro-RJ, CEP 22271-040**, neste ato representada na forma de seu estatuto por seu Presidente, **Silvio Acácio Borges**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº **543.512**, SSP/SC inscrito no CPF. n.º **379.849.779-68**, residente e domiciliado na **Rua Avaí, 578 - Bom Retiro - Joinville/SC, CEP 89222-480**, com fundamento no que dispõem a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, o Decreto nº 6.180, de 03 de agosto de 2007, Portaria/ME 269 de 30 de agosto de 2018, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO**, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente TERMO ADITIVO tem por objeto alterar a cláusula Terceira do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério do Esporte e o PROPONENTE para a execução do projeto **“Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020”**, constante do processo nº 58000.114335/2017-41, que passa a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para implementação do projeto aprovado pela Comissão Técnica, constante no processo nº **58000.114335/2017-41**, foram captados recursos financeiros no valor global de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), já depositados na conta específica, dos quais **R\$ 208.065,24** (duzentos e oito mil sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos) , são referentes ao 2º Plano de Trabalho Ajustado, e serão desbloqueados de acordo com autorização do Ministério do Esporte.”

Subcláusula Única – para cumprimento da execução do projeto, o PROPONENTE poderá solicitar ao ME a prorrogação da vigência, no prazo mínimo de 30 dias antes do término da vigência.”

CLÁUSULA SEGUNDA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Termo de Compromisso.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Leonardo da Cunha de Mendonça Castro

Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte

Ministério do Esporte

Silvio Acácio Borges

Presidente

Confederação Brasileira de Judô

TESTEMUNHAS:

NOME: Amanda Menezes de Andrade Ribeiro

NOME: Solange Souza dos Santos

ENDEREÇO: ME

ENDEREÇO: ME

CPF Nº: 934.851.311-72

CPF Nº: 039.613.491-26



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Acácio Borges, Usuário Externo**, em 27/11/2018, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Solange Souza dos Santos, Chefe da Divisão de Desenvolvimento**, em 27/11/2018, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Menezes de Andrade Ribeiro, Coordenador-Geral(a) de Desenvolvimento da Política de Financiamento ao Esporte**, em 27/11/2018, às 17:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo da Cunha de Mendonça Castro, Diretor(a) de Incentivo e Fomento ao Esporte**, em 30/11/2018, às 00:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.esporte.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0472318** e o código CRC **6EC81055**.



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SIG Quadra 04 - Lote 83 - Bloco C, Centro Empresarial Capital Financial Center - Bairro SIG, Brasília/DF, CEP 70610-440
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.esporte.gov.br

TERMO ADITIVO

Processo nº 58000.114335/2017-41

TERMO ADITIVO

2º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO CELEBRADO ENTRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO E O MINISTÉRIO DO ESPORTE.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO ESPORTE - ME, CNPJ/MF nº 02.961.362/0001-74, situado no Setor de Indústrias Gráficas - SIG, Quadra 4, Lote 83, Centro Empresarial Capital Financial Center, Bloco C, 2º andar, sala 214, em Brasília/DF, doravante denominada simplesmente ME, representado neste ato pelo Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte, o Senhor **LEONARDO DA CUNHA DE MENDONÇA CASTRO**, brasileiro, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Cédula de Identidade nº 10817766-8, IFP/RJ e CPF: 076.261.827-23, nomeado pela Portaria Nº 575 de 29 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2018 e em conformidade com a delegação concedida pela Portaria nº 76, de 19 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2012 e, de outro lado, **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO**, doravante denominada **PROPONENTE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº **42.136.804/0001-62**, com sede na **RUA CAPITÃO SALOMÃO, N.º 40 - HUMAITÁ, RIO DE JANEIRO-RJ, CEP 22271-040** neste ato representada na forma de seu estatuto por seu Presidente, **SILVIO ACÁCIO BORGES**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº **543.512, SSP/SC**, inscrito no CPF. n.º **379.849.779-68**, residente e domiciliado na **RUA AVAÍ, 578 - BOM RETIRO - JOINVILLE - SC, CEP 89222-480**, com fundamento no que dispõem a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, o Decreto nº 6.180, de 03 de agosto de 2007, Portaria/ME 269 de 30 de agosto de 2018, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO**, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente TERMO ADITIVO tem por objeto alterar a cláusula Terceira do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério do Esporte e o PROPONENTE para a execução do projeto "**Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020**", constante do processo nº **58000.114335/2017-41**, que passa a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

A vigência deste TERMO DE COMPROMISSO iniciará a partir da data de sua assinatura e findará em **31/05/2019**, podendo ser prorrogada mediante Termo Aditivo.

Subcláusula Única – para cumprimento da execução do projeto, o PROPONENTE poderá solicitar ao ME a prorrogação da vigência, no prazo mínimo de 30 dias antes do término da vigência."

CLÁUSULA SEGUNDA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Termo de Compromisso.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Leonardo da Cunha de Mendonça Castro
Diretor do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte
Ministério do Esporte

Silvio Acácio Borges
Presidente
Confederação Brasileira de Judô

TESTEMUNHAS:

NOME: Amanda Menezes de Andrade Ribeiro

NOME: Solange Souza dos Santos

ENDEREÇO: ME

ENDEREÇO: ME

CPF Nº: 934.851.311-72

CPF Nº: 039.613.491-26



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Acácio Borges, Usuário Externo**, em 05/02/2019, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Solange Souza dos Santos, Chefe da Divisão de Desenvolvimento**, em 05/02/2019, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Menezes de Andrade Ribeiro, Coordenador-Geral(a) de Desenvolvimento da Política de Financiamento ao Esporte**, em 05/02/2019, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo da Cunha de Mendonça Castro, Diretor(a) de Incentivo e Fomento ao Esporte**, em 05/02/2019, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, Inciso II, da [Portaria nº 144 de 11 de maio de 2017](#) do Ministério do Esporte.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.esporte.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0538332** e o código CRC **BF02A7E2**.



MINISTÉRIO DA CIDADANIA
SECRETARIA ESPECIAL DO ESPORTE
DEPARTAMENTO DE INCENTIVO E FOMENTO AO ESPORTE
COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO ESPORTE

TERMO ADITIVO

3º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO CELEBRADO ENTRE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ E O MINISTÉRIO DA CIDADANIA.

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA CIDADANIA- MC, CNPJ/MF nº 05.526.783/0001-65, situado no Setor de Indústrias Gráficas - SIG, Quadra 4, Lote 83, Centro Empresarial Capital Financial Center, Bloco C, 2º andar, sala 214, em Brasília/DF, doravante denominada simplesmente MC, representado neste ato pelo Secretário da Secretaria Especial do Esporte, o Senhor **DÉCIO DOS SANTOS BRASIL**, brasileiro, residente e domiciliado nesta cidade, portador da Cédula de Identidade nº **122664742-6 - 0 EB/MD** e CPF: **568.674.097-68**, de outro lado, **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ**, doravante denominada **PROPONENTE**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ nº **42.136.804/0001-62**, com sede na **RUA CAPITÃO SALOMÃO, N.º 40 - HUMAITÁ, CEP 22271-040 - RIO DE JANEIRO - RJ** neste ato representada na forma de seu estatuto por seu Presidente, **SILVIO ACÁCIO BORGES**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade nº **543.512, SSP- SC**, inscrito no CPF. nº **379.849.779-68**, residente e domiciliado na **RUA AVAÍ, 578 - BOM RETIRO - JOINVILLE, CEP 89222-480 - JOINVILLE - SC**, com fundamento no que dispõem a Lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006, o Decreto nº 6.180, de 03 de agosto de 2007, Portaria/ME 269 de 30 de agosto de 2018, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO**, que será regido pelas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente TERMO ADITIVO tem por objeto alterar a cláusula Terceira do Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Cidadania e o PROPONENTE para a execução do projeto "**Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020**", constante do processo nº **58000.114335/2017-41**, que passa a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

A vigência deste TERMO DE COMPROMISSO iniciará a partir da data de sua assinatura e findará em **30/11/2019**, podendo ser prorrogada mediante Termo Aditivo.

Subcláusula Única – para cumprimento da execução do projeto, o PROPONENTE poderá solicitar ao MC a prorrogação da vigência, no prazo mínimo de 30 dias antes do término da vigência."

CLÁUSULA SEGUNDA

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Termo de Compromisso.

E, por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

Décio dos Santos Brasil

Secretário da Secretaria
Especial do Esporte
Ministério da Cidadania

Silvio Acácio Borges

Presidente
Confederação Brasileira de Judô

TESTEMUNHAS:

NOME: Michelle Moyses Melul Vinecky

ENDEREÇO: MC

CPF Nº: 460.975.112-72

NOME: Solange Souza dos Santos

ENDEREÇO: MC

CPF Nº: 039.613.491-26



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Acácio Borges, Usuário Externo**, em 09/05/2019, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, inciso II, da Portaria nº 390/2015 do Ministério do Desenvolvimento Social.



Documento assinado eletronicamente por **Solange Souza dos Santos, Chefe de Divisão**, em 09/05/2019, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, inciso II, da Portaria nº 390/2015 do Ministério do Desenvolvimento Social.




Documento assinado eletronicamente por **Michelle Moyses Melul Vinecky, Coordenador(a)-Geral de Gestão da Lei de Incentivo ao Esporte, Substituto(a)**, em 09/05/2019, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, inciso II, da Portaria nº 390/2015 do Ministério do Desenvolvimento Social.



Documento assinado eletronicamente por **Décio dos Santos Brasil, Secretário(a) Especial do Esporte**, em 09/05/2019, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, inciso II, da Portaria nº 390/2015 do Ministério do Desenvolvimento Social.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://aplicacoes.mds.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3901003** e o código CRC **16615E1F**.

	RELAÇÃO DE PAGAMENTOS						PARCIAL ()
							FINAL (X)
1 – NOME DO PROJETO: Participações em Competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020							2 – N.º SLIE: 1712808-06
3 - PROPONENTE: Confederação Brasileira de Judô							
4 -AÇÃO	5 - CREDOR	6 – C.N.P.J./C.P.F.	7 - CHEQUE	8 - DATA (pg)	9 - TIT.CRÉDITO	10 - DATA (emissão)	11 - VALOR
1	Grand Prix (Cancun/MEX)						
1.5.1 e 1.5.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/2/2018	Fatura n° 000038399	10/2/2018	R\$ 97.375,54
1.3.1, 1.3.2, 1.4.1 e 1.4.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/17/2018	Fatura n° 000038562	10/15/2018	R\$ 91.805,12
3	Grand Prix (The Hague)						
3.1	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/11/2018	Fatura n° 000038540	10/11/2018	R\$ 6.548,28
3.3 e 3.4	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/11/2018	Fatura n° 000038550	10/11/2018	R\$ 69.348,67
3.8.1 e 3.8.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/23/2018	Fatura n° 000038701	10/23/2018	R\$ 49.512,31
3.8.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/31/2018	Fatura n° 000038795	1/30/2018	R\$ 3.096,45
3	Grand Slam Osaka e Treinamento de Campo Tóquio						
3.5.2 e 3.6.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/31/2018	Fatura n° 00038814	10/31/2018	R\$ 77.900,00
3.5.1 e 3.6.1	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	11/1/2018	Fatura n° 00038820	11/1/2018	R\$ 63.652,00
3.2.1 e 3.2.2	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	11/5/2018	Fatura n° 00038850	11/5/2018	R\$ 53.249,28
3.7	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	11/21/2018	Fatura n° 00039131	11/21/2018	R\$ 6.370,56
3.8.3 e 3.8.4	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	11/30/2018	Fatura n° 00038817	10/31/2018	R\$ 115.977,07
3.8.4	CR Turismo LTDA (Reembolso)	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	1/24/2020	-	1/24/2020	-R\$ 1.806,12
3	Grand Slam Brasília						
3.9 e 3.10	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	9/20/2019	Fatura n° 00043011	9/20/2019	R\$ 67.331,25
3.11	CR Turismo LTDA	09.452.599/0001-79	Débito em C/C	10/7/2019	Fatura n° 00043268	10/7/2019	R\$ 38.556,00
1	Elaboração e Captação						
1.1.	MCS Marketing Esportivo LTDA	16.585.685/0001-15	Débito em C/C	11/29/2018	Nota Fiscal: 2019/38	11/29/2018	R\$ 37.974,88
12 - TOTAL.....							R\$ 776.891,29
LOCAL - DATA :		NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL:					
Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 2020.		Silvio Acácio Borges Presidente					



RELATÓRIO CUMPRIMENTO DO OBJETO

I – OBJETO DO PROJETO

À execução do projeto desportivo aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da lei 11.438/06, constante no processo nº 58701.114335/2017-41, referente ao Projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando a preparação para Jogos Olímpicos Tóquio 2020”. Estamos apresentando para vossa apreciação, o relatório de prestação de contas final, já elaborado e executado com a finalidade de viabilizar a participação dos atletas da Seleção Brasileira de Judô nos eventos previstos no calendário da Federação Internacional de Judô (FIJ), de forma que alcançassem melhores resultados e, conseqüentemente somassem pontos para o ranking Internacional da FIJ, visando a preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e o desenvolvimento do judô brasileiro.

Constituiu objeto do Projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para Jogos Olímpicos Tóquio 2020”, “estabelecer as obrigações do ME e do proponente visando à execução do projeto desportivo aprovado pela Comissão Técnica indicada no artigo 4º da Lei 11.438/06, constante no processo 58701.114335/2017-41, conforme Cláusula Primeira do Termo de Compromisso firmado entre as partes.

O projeto foi cadastrado inicialmente no valor de R\$ 1.270.168,84 (um milhão, duzentos e setenta mil, cento e sessenta e oito reais e oitenta e quatro centavos). Contemplava os seguintes eventos: Grand Prix Budapeste/Hungria + Treinamento de Campo + Grand Prix Zagreb/Croácia de 24 de julho de 2018 a 06 de agosto de 2018, Grand Slam Abu Dhabi/Emirados Árabes de 23 a 29 de outubro de 2018, Grand Prix The Hague/Holanda + Grand Slam Tóquio/Japão + Treinamento de Campo de 13 a 29 de novembro de 2018.

Porém, foi aprovado parcialmente no valor de R\$ 1.053.743,25 (um milhão, cinquenta e três mil, setecentos e quarenta e três reais e vinte e cinco centavos) na 112ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 07 de fevereiro de 2018, pois foi glosado o imposto de remessa para o exterior das hospedagens e alimentação, uma vez que os valores remetidos ao exterior não podem ser recolhidos com recursos subsidiados pela LIE.

Foram captados R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Protocolamos em 04 de setembro de 2018, o ofício nº: 291-18, de 27 de agosto de 2018, solicitando ajuste no valor de R\$ 797.472,43 (setecentos e noventa

e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos). O ajuste foi aprovado na 58ª Reunião Extraordinária da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, realizada em 19 de setembro de 2018, sendo a 1ª parcela no valor de R\$ 592.596,43 (quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos) e a 2ª parcela no valor de R\$ 204.876,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais).

1

Em 22 de outubro de 2018 protocolamos o ofício nº: 304-18, de 19 de outubro de 2018, apresentando a prestação de contas parcial. Após a aprovação da prestação de contas parcial foi assinado em 30 de novembro de 2018 o 1º Termo Aditivo deste projeto constando o valor de R\$ 204.876,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais) referente a 2ª parcela do ajuste.

Apesar do exposto em 06 de setembro de 2018, através do ofício nº: 236-17, no qual apresentamos o projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para Jogos Olímpicos Tóquio 2020”, processo nº 58701.114335/2017-41, solicitamos por meio do ofício nº: 291-18, os seguintes pleitos de Ajuste do Plano de Trabalho para o Conveniente durante a execução do projeto:

Evento 1 - Grand Prix de Cancún/México: de 09 a 16 de outubro de 2018

Evento 3 - Grand Prix The Hague/Holanda: de 13 a 20 de novembro de 2018

Evento 3 - Grand Slam em Osaka + Treinamento de Campo em Hamamatsu e Tóquio/Japão: de 16 de novembro a 02 de dezembro de 2018.

Diante dos cancelamentos, adiantamento e adiamento de eventos no Calendário da Federação Internacional de Judô, e também devido ao valor captado, foi necessário reajustar o projeto aprovado, com a finalidade de garantir a execução das ações. É importante lembrar ainda que estas mudanças ocorreram por diferentes motivos, todos alheios as vontades da Confederação Brasileira de Judô. No ajuste foram excluídos o Grand Prix de Budapeste/Hungria e Grand Slam Abu Dhabi/Emirados Árabes

O pleito supracitado foi analisado e deferido, passando o Pano de Aplicação Detalhado a contemplar as seguintes ações/recurso utilizados:

Evento 1 - Grand Prix de Cancún/México:

R\$ 199.060,00 (cento e noventa e nove mil e sessenta reais)

2

Evento 3 - Grand Prix The Hague/Holanda:

R\$ 173.621,90 (cento e setenta e três mil, seiscentos e vinte e um reais e noventa centavos)

Evento 3 - Grand Slam em Osaka + Treinamento de Campo em Hamamatsu e Tóquio/Japão:

R\$ 386.815,65 (trezentos e oitenta e seis mil, oitocentos e quinze reais e sessenta e cinco centavos)

Elaboração e Captação:

R\$ 37.974,88 (trinta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos)

Em 27 de setembro de 2018 foi assinado o Termo de Compromisso. Solicitamos por meio do Ofício n°: 086-19, de 27 de março de 2019, protocolado em 28 de março de 2019, o seguinte pleito no 1º pedido de remanejamento para o Conveniente durante a execução do projeto:

Evento 3 – Grand Slam Baku-AZE: de 07 a 14 de maio de 2019, no valor de R\$ 122.616,00 (cento e vinte e dois mil, seiscentos e dezesseis reais)

Esse remanejamento foi realizado com saldo de execução dos eventos: Grand Prix Cancun/MEX e Grand Prix The Hague/NED + Grand Slam de Osaka/JPN + Treinamento de Campo.

O pleito supracitado foi rejeitado através do Ofício n° 171/2019/MC/SEESP/DIFE/CGDPE-EXC, de 06 de junho de 2019, uma vez que na da análise já havia passado a data do evento solicitado no remanejamento.

Solicitamos através do Ofício n°: 246-19, de 24 de junho de 2019, protocolado em 27 de junho de 2019, o seguinte pleito no 2º pedido de remanejamento para o Conveniente durante a execução do projeto:

Evento 3 – Grand Slam Brasília/BRA: de 04 a 09 de outubro de 2019, no valor de R\$ 127.440,00 (cento e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta reais).

Esse remanejamento foi realizado com saldo de execução dos eventos: Grand Prix Cancun/MEX e Grand Prix The Hague/NED + Grand Slam de Osaka/JPN + Treinamento de Campo.

3

O pleito supracitado foi aprovado através do Ofício n°: 300/2019/MC/SEESP/DIFE/CGDPE-EXC, de 19 de julho de 2019.

II – VIGÊNCIA

O período de vigência é estabelecido de acordo com o Termo de Compromisso para a consecução do objeto pactuado e em função das metas estabelecidas devendo ser contado a partir da data de assinatura da parceria. Neste sentido informamos que o presente projeto teve sua vigência inicial estabelecida pelo período de 3 (três) meses, contados da data de sua assinatura, ou seja, de 27 de setembro de 2018 a 31 de dezembro de 2018. Porém, esse prazo foi prorrogado.

Através do ofício n°: 353-18, de 27 de novembro de 2018, protocolado em 30 de novembro de 2018, solicitamos a 1ª prorrogação da vigência deste projeto para até 31 de maio de 2019. Porém, no dia 03 de janeiro de 2019, recebemos através de e-mail, o ofício n°: 568/2018/CGDPE/EXC/CGDPE/DIFE/SECEX-M – SEI informando que conforme Portaria ME 269/2018, Artigo 47, o prazo para a apresentação de pedido de prorrogação do período de execução é de até 30 (trinta) dias antes do encerramento do prazo inicialmente previsto no Termo de Compromisso, que estava fixado até 31 de dezembro de 2018 e, comunicando a impossibilidade de atender nosso pedido por ser intempestivo, fazendo-se necessária a apresentação da prestação de contas final, conforme Portaria ME 269/2018, Artigo 72. Entramos em contato com este Ministério para entender o ocorrido, uma vez que protocolamos o pedido em 30 de novembro de 2018, portanto, dentro do prazo de antecedência estipulado em Lei e fomos informados que no referido ofício constava data de protocolo no dia 03 de dezembro de 2018 que é após o limite de 30 (trinta) dias de antecedência ao término da vigência do projeto. Apresentamos a cópia do protocolo que temos do ofício n°: 353-18 comprovando que o mesmo fora protocolado em 30 de novembro de 2018, porém, a justificativa não foi aceita. Ocorreu que protocolamos o ofício com o pedido em 30 de novembro de 2018, data carimbada na nossa cópia do ofício, porém a via do mesmo ofício que fica em posse do M.E foi carimbada com data de 03 de dezembro de 2018, 1 (um) dia útil após a data realmente entregue.

Em 24 de janeiro de 2019 recebemos por e-mail o ofício n°: 43/2019/CGDPE/EXC/CGDPE/DIFE/SECEX-M – SEI, comunicando que em decorrência do prazo expirado, e não analisado no prazo proposto, a Consultoria Jurídica da Secretaria, entendia que tendo o Termo de Compromisso expirado, não havia como prorrogar, independente do motivo que gerou a extinção, motivo pelo qual indeferiam nossa solicitação. Também informaram mais uma vez ser necessário apresentarmos a prestação de contas final deste projeto.

Mediante a esta situação, em 24 de janeiro de 2019 entramos com o mandado de segurança N°: 5003375-85.2019.4.02.5101/RJ, cuja decisão saiu em 28 de janeiro de 2019 em liminar deferindo o pedido da CBJ para prorrogação do prazo de execução do projeto e suspendendo a decisão administrativa que determinou a prestação de contas final, até que o pedido de prorrogação do prazo fosse definitivamente analisado na seara administrativa.

Em 14 de fevereiro de 2019 recebemos por e-mail o ofício n°: 79/2019/CGDPE/EXC/CGDPE/DIFE/SECEX-M – SEI comunicando que fora encaminhado de forma digital o 2º Termo Aditivo prorrogando vigência para até 31 de maio de 2019, conforme solicitamos. O 2º Termo Aditivo foi assinado por ambas as partes em 05 de fevereiro de 2019.

Solicitamos a 2ª prorrogação de vigência através do Ofício n°: 122-19, de 29 de abril de 2019, protocolado em 30 de abril de 2019. O 3º Termo Aditivo foi assinado por ambas as partes em 09 de maio de 2019 prorrogando a vigência do projeto para até 30 de novembro de 2019.

III – PERÍODO DE EXECUÇÃO

Conforme já apresentado, a vigência Projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para Jogos Olímpicos Tóquio 2020”, processo: 58701.114335/2017-41, foi de 27 de setembro de 2018 a 30 de novembro de 2019.

De acordo com a execução dos eventos, verificamos saldo nas ações dos mesmos e também havia saldo de rendimento na conta de livre movimentação, de modo que solicitamos por 2 (duas) vezes a prorrogação do prazo de vigência do projeto para podermos utilizar esses saldos para participar de mais eventos, dessa forma, utilizando praticamente todo o recurso que nos foi disponibilizado.

IV – DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES/ATIVIDADES

5 Para a formalização do projeto foram estabelecidas atividades para a adequada execução do projeto, detalhando seus objetivos e metas, no sentido de garantir a consecução do objeto do projeto. Neste sentido informamos que o cumprimento destas atividades se deu conforme a seguir:

4.1 ATIVIDADES

Os eventos Internacionais selecionados foram escolhidos de acordo com o calendário oficial da Federação Internacional de Judô. Para a definição dos períodos e locais de execução das competições levamos em consideração os calendários 2018 e 2019, de acordo com as justificativas apresentadas nos remanejamentos sendo assim foram selecionados os seguintes eventos:

Evento 1-> **GRAND PRIX CANCUN – MEX:**

O Grand Prix de Cancun, no México, aconteceu entre os dias 12 a 14 de Outubro de 2018. Ao todo 46 (quarenta e seis) países participaram da competição, presentes com 321 (trezentos e vinte e um) atletas, sendo 146 (cento e quarenta e seis) nas 7 (sete) categorias do feminino e 175 (cento e setenta e cinco) nas 7 (sete) categorias do masculino. O Brasil foi representado por 23 (vinte e três) atletas, sendo 18 (dezoito) contemplados pelo projeto e 5 (cinco) por recurso próprio, no total de 11 (onze) no feminino e 12 (doze) no masculino. Grandes potências da modalidade também levaram delegações, tais como Alemanha (19 participantes), Rússia (15 participantes) e Itália (12 participantes), além da anfitriã México (33 participantes).

No total, o Brasil conquistou 11 (onze) medalhas, sendo 1 (uma) de ouro, 3 (três) de prata e 7 (sete) de bronze, ficando atrás apenas da Rússia, com 2 (dois) ouros, 2 (dois) prata e 2 (dois) bronzes, Áustria, com 2 (dois) ouros, 1 (um) prata e 2 (dois) bronzes e Cuba com 2 (dois) ouros, 1 (um) prata e 1 (um) bronze. A medalha de ouro brasileira foi conquistada por Rafaela Silva (-57kg), enquanto Maria Suelen Altheman (+78kg), Mayra Aguiar (78kg) e Victor Penalber (-81kg) conquistaram a prata e Alexia Castilhos (63kg), Samanta Soares (78kg), Beatriz Souza (+78kg), Charles Chibana (66kg), Marcelo Contini (73kg), Rafael Macedo (90kg) e Rafael Buzacarini (100kg) conquistaram o bronze.

Países participantes:



Grand-Prix Cancun 2018








(MEX Cancun, 12-14 October 2018)

			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100		
1.		AFG Afghanistan							0					1				1	1
2.		ARG Argentina	2						2						1			1	3
3.		ARM Armenia							0						1			1	1
4.		AUS Australia		1		1	1	1	4		1		1	1				3	7
5.		AUT Austria			1	2	1	1	5			2				2	1	5	10
6.		BEL Belgium	1		1		2		4	1			1					2	6
7.		BRA Brazil	2	1	2	2		2	2	11	1	2	2	2	1	2	2	12	23
8.		BUL Bulgaria							0							1		1	1
9.		CAN Canada			1	2	2		5			2	1	2	1			6	11
10.		CHI Chile	1						1							1	1	2	3
11.		COL Colombia							0		1		1					2	2
12.		CUB Cuba			1	1		1	1	4		1	1		1		1	4	8
13.		CUW Curacao							0							1		1	1
14.		CZE Czech Republic							0	1		1	2	1	1	1	1	7	7
15.		ECU Ecuador				1		1	2	1							1	2	4
16.		EGY Egypt							0							1		1	1
17.		ESP Spain	1	1		1		1	4	1	1		2				1	5	9
18.		EST Estonia							0						1	1		2	2
19.		FRA France							0	1	2	2	1	1	1			8	8
20.		GBR Great Britain	2		2	2		1	1	8			2		1			3	11
21.		GER Germany	2	1	2	1	2	1	9	1	1	2	2	2	2	2		10	19
22.		GUY Guyana							0		1							1	1
23.		HAI Haiti							0		1							1	1
24.		HUN Hungary							0			2	1					3	3
25.		IRL Ireland							0		1							1	1
26.		ISR Israel	2	2	1	1			6									0	6
27.		ITA Italy		1	2		1	2	1	7		2	1			1	1	5	12
28.		JPN Japan						1	1									0	1
29.		LBN Lebanon							0						1			1	1
30.		MAR Morocco	1		1	1			3	1	2		1					4	7
31.		MEX Mexico	4	3	1	3	3		14	4	4	1	2	3	1	4		19	33
32.		NED Netherlands	1		2				3	2	1	1	1					5	8
33.		PAN Panama		1	1				2	1				1				2	4
34.		PER Peru		1					1	1	2	1	1	2	1			8	9
35.		POL Poland		2	2	2	1	2	9						1		1	2	11
36.		POR Portugal	2	2				1	5		1	1						2	7
37.		PUR Puerto Rico	1	1			1		3			1	1					2	5
38.		ROU Romania	2		2	1			5			1	2		2	2		7	12
39.		RUS Russia		1	1	2	1		2	7	1	2	2	1		1	1	8	15



Grand-Prix Cancun 2018

(MEX Cancun, 12-14 October 2018)

			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100			
40.		SRB	Serbia	1						1					1			1	2	
41.		SUI	Switzerland		2			1		3			2		1	1		4	7	
42.		SVK	Slovakia			1				1	1				2	1		4	5	
43.		SWE	Sweden					1		1		1	1		1			3	4	
44.		URU	Uruguay							0						1		1	1	
45.		USA	United States of America	2	2	2	2	1	2	2	13	1	2	1	2	2	2	1	11	24
46.		VEN	Venezuela			1				2							1	1	3	
				27	22	27	25	18	18	9	146	18	29	29	27	27	26	19	175	321

Quadro de Medalhas:



Grand-Prix Cancun 2018: Medals

(MEX Cancun, 12-14 October 2018)

				1st place	2nd place	3rd place	5th place	7th place
1.		RUS	Russia	2	2	2	3	2
2.		AUT	Austria	2	1	2	0	0
3.		CUB	Cuba	2	1	1	0	0
4.		BRA	Brazil	1	3	7	5	1
5.		BEL	Belgium	1	1	0	0	1
6.		ESP	Spain	1	0	1	1	2
7.		CZE	Czech Republic	1	0	1	1	0
8.		NED	Netherlands	1	0	1	0	0
9.		ARG	Argentina	1	0	0	0	0
9.		JPN	Japan	1	0	0	0	0
9.		SWE	Sweden	1	0	0	0	0
12.		CAN	Canada	0	2	2	1	1
13.		GER	Germany	0	1	1	2	2
13.		POL	Poland	0	1	1	2	2
15.		POR	Portugal	0	1	1	0	1
16.		FRA	France	0	1	0	1	0
17.		GBR	Great Britain	0	0	1	4	1
18.		ITA	Italy	0	0	1	1	0
18.		SUI	Switzerland	0	0	1	1	0
20.		ISR	Israel	0	0	1	0	1
21.		ECU	Ecuador	0	0	1	0	0
21.		LBN	Lebanon	0	0	1	0	0
21.		PAN	Panama	0	0	1	0	0
21.		SRB	Serbia	0	0	1	0	0
25.		ROU	Romania	0	0	0	2	2
26.		AUS	Australia	0	0	0	1	1
26.		SVK	Slovakia	0	0	0	1	1
28.		PER	Peru	0	0	0	1	0
28.		VEN	Venezuela	0	0	0	1	0
30.		USA	United States of America	0	0	0	0	4
31.		HUN	Hungary	0	0	0	0	2
32.		EGY	Egypt	0	0	0	0	1
32.		EST	Estonia	0	0	0	0	1
32.		MAR	Morocco	0	0	0	0	1
32.		MEX	Mexico	0	0	0	0	1



Atletas medalhistas e Comissão Técnica após premiação (GP Cancun)



Atletas e comissão técnica no primeiro dia de competição (GP Cancun)



Atletas e comissão técnica no segundo dia de competição (GP Cancun)

Evento 2-> GRAND PRIX THE HAGUE – NED:

O Grand Prix de The Hague, na Holanda, aconteceu entre os dias 16 a 18 de novembro de 2018. Ao todo 61 (sessenta e um) países participaram da competição, presentes com 410 (quatrocentos e dez) atletas, sendo 170 (cento e setenta) nas 7 (sete) categorias do feminino e 240 (duzentos e quarenta) nas 7 (sete) categorias do masculino. O Brasil foi representado por 19 (dezenove) atletas, sendo 13 (treze) contemplados pelo projeto e 6 (seis) por recurso próprio, no total de 9 (nove) no feminino e 10 (dez) no masculino. Grandes potências da modalidade também levaram delegações, tais como França (26 participantes), Rússia (21 participantes), China (20 participantes) e Alemanha (19 participantes), além da anfitriã Holanda (43 participantes).

No total, o Brasil conquistou 3 (três) medalhas, sendo 1 (uma) de prata e 2 (duas) de bronze, ficando atrás apenas da Holanda, com 2 (duas) pratas e 4 (quatro) bronzes, Japão com 1 (um) ouro, 1 (uma) prata e 3 (três) bronzes, França, com 1 (um) prata e 4 (quatro) bronzes. A medalha de prata brasileira foi conquistada pela Eleudis Valentim (-52kg), enquanto Samanta Soares (-78kg) e Leonardo Gonçalves (-100kg) conquistaram o bronze.

Países participantes:



Grand-Prix The Hague 2018

(NED The Hague, 16-18 November 2018)

10

			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100		
1.		ALB Albania							0		1	1						2	2
2.		ARG Argentina							0				1	1				2	2
3.		BEL Belgium	1	2	1		2	1	7	2	1	2	1	1				7	14
4.		BIH Bosnia-Herzegovina						1	1		1							1	2
5.		BLR Belarus						1	1		1		2		1			4	5
6.		BRA Brazil	2	2		2	2	1	9	2	2	2			2	2		10	19
7.		BUL Bulgaria							0	2	1		1					4	4
8.		CAN Canada		1			1		2						1			1	3
9.		CHN China	2	2	2	2	1	2	2	13	1	2	2			1	1	7	20
10.		CMR Cameroon				1			1	2								0	2
11.		Democratic Republic of Co							0		1		1					2	2
12.		CRC Costa Rica						1	1				1					1	2
13.		CRO Croatia							1	1								0	1
14.		CYP Cyprus							0				2					2	2
15.		CZE Czech Republic						1	1				2	1	1			4	5
16.		DEN Denmark				1	1		2							1		1	3
17.		ESA El Salvador							0				1					1	1
18.		ESP Spain	2	2	1	1	2	1	9	1	2		1	1		1		6	15
19.		EST Estonia							0			1						1	1
20.		FIN Finland							0			1		2				3	3
21.		FRA France	2	2	2	2	2	2	2	14	2	2	2	2	2	2		12	26
22.		GAM Gambia							0			1						1	1
23.		GBR Great Britain	1	1	1	2	1	1	1	8	1		1		2			4	12
24.		GBS Guinea-Bissau							0		1							1	1
25.		GEO Georgia							0		1	1	1	1	1			5	5
26.		GER Germany	1		1		2	1	2	7	2	2	2	2	2	2	1	13	20
27.		GHA Ghana							0			1		1				2	2
28.		GRE Greece							0			1						1	1
29.		HUN Hungary		1					1	1	1				2			4	5
30.		International Judo Federat			1				1									0	1
31.		IRI Iran							0				1					1	1
32.		IRL Ireland					1		1							1		1	2
33.		ISR Israel	2	2	1	2	1	1	1	10		2	1	1		1		5	15
34.		ITA Italy	1	1	2	1	2	1		8		2	1	2	1	1	1	8	16
35.		JPN Japan	1	1	1	1	1		5	1	1			1				3	8
36.		KGZ Kyrgyzstan							0						1			1	1
37.		KOS Kosovo	1					1	2			1						1	3
38.		LBN Lebanon							0						1			1	1
39.		MAR Morocco	1	1	1	1			4		1	1						2	6



Grand-Prix The Hague 2018

(NED The Hague, 16-18 November 2018)





















			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100			
40.		MDA	Moldova							0		2	2	2				6	6	
41.		MGL	Mongolia		2		2		1	5	2	2	1					5	10	
42.		MNE	Montenegro							0		1	1	1		1		4	4	
43.		MON	Monaco							0	1		1					2	2	
44.		NED	Netherlands	1	1	4	4	4	4	1	19	4	2	4	3	4	4	3	24	43
45.		PAN	Panama		1	1				2								0	2	
46.		PER	Peru							0		1						1	1	
47.		POL	Poland	1	1	1	1	2		1	7		1	2	2	2	2	1	10	17
48.		POR	Portugal	1						1	1							1	2	
49.		PUR	Puerto Rico							0			1					1	1	
50.		ROU	Romania	2		2	1			5	1		1	2		2	1	7	12	
51.		RSA	South Africa					1		1		1						1	2	
52.		RUS	Russia	2	2	1	2		1	1	9	2	2	2	1	2	2	1	12	21
53.		SLO	Slovenia	1				1		2	2	1						3	5	
54.		SRB	Serbia	1		1				2				1	1	1		3	5	
55.		SUR	Surinam							0		1	1	1	1			4	4	
56.		SVK	Slovakia							0		1		1	1	1		4	4	
57.		SWE	Sweden					1		1				2		1		3	4	
58.		SYR	Syria							0	1							1	1	
59.		TOG	Togo							0				1				1	1	
60.		TUN	Tunisia							0							1	1	1	
61.		UKR	Ukraine	1		1			2	4	2	2	2	2	2	2	2	14	18	
62.		USA	United States of America	1			1			2	1		2	2	2	1	1	9	11	
				28	25	25	27	27	21	17	170	31	40	43	45	36	33	14	242	412

Quadro de Medalhas:



Grand-Prix The Hague 2018: Medals

(NED The Hague, 16-18 November 2018)

				1st place	2nd place	3rd place	5th place	7th place
1.		UKR	Ukraine	2	0	0	4	2
2.		RUS	Russia	2	0	0	1	4
3.		CHN	China	1	2	0	2	0
4.		JPN	Japan	1	1	3	0	0
5.		GBR	Great Britain	1	1	1	0	2
6.		ISR	Israel	1	1	0	1	2
7.		BLR	Belarus	1	1	0	0	0
8.		BEL	Belgium	1	0	1	2	1
9.		MGL	Mongolia	1	0	1	1	1
10.		GEO	Georgia	1	0	1	0	2
11.		SRB	Serbia	1	0	0	0	1
12.		BUL	Bulgaria	1	0	0	0	0
13.		NED	Netherlands	0	2	4	3	5
14.		FRA	France	0	1	4	1	3
15.		BRA	Brazil	0	1	2	4	1
16.		KOS	Kosovo	0	1	1	0	0
17.		ROU	Romania	0	1	0	2	1
18.		CMR	Cameroon	0	1	0	0	0
18.		ESP	Spain	0	1	0	0	0
20.		GER	Germany	0	0	3	1	0
21.		ITA	Italy	0	0	1	2	1
22.		HUN	Hungary	0	0	1	1	1
23.		MDA	Moldova	0	0	1	1	0
23.		POL	Poland	0	0	1	1	0
25.		BIH	Bosnia-Herzegovina	0	0	1	0	1
26.		PAN	Panama	0	0	1	0	0
26.		SVK	Slovakia	0	0	1	0	0
28.		SWE	Sweden	0	0	0	1	0



Delegação Brasileira indo para mais um dia de competição (GP The Hague)



Comissão Técnica e medalhistas após o término da Competição (GP The Hague)

Evento 3-> GRAND SLAM OSAKA – JPN:

14

O Grand Slam de Osaka, no Japão, aconteceu entre os dias 23 e 25 de novembro de 2018. Ao todo 70 (setenta) países participaram da competição, presentes com 415 (quatrocentos e quinze) atletas, sendo 158 (cento e cinquenta e oito) nas 7 (sete) categorias do feminino e 257 (duzentos e cinquenta e sete) nas 7 (sete) categorias do masculino. O Brasil foi representado por 14 (quatorze) atletas contemplados pelo projeto, no total de 7 (sete) no feminino e 7 (sete) no masculino, a atleta Sarah Menezes se machucou durante o Treinamento e ficou impedida de competir. Grandes potências da modalidade também levaram delegações, tais como França (8 participantes), Rússia (8 participantes), China (19 participantes) e Alemanha (19 participantes), além do anfitrião Japão (56 participantes).

Nesta etapa o Brasil apesar de não ter conquistado medalhas obteve classificações importantes que proporião o ranqueamento olímpico tais como os atletas classificados no 5º lugar, são estes: Beatriz Souza (+78kg) Eric Takabatake (60kg), Rafael Macedo (90kg) e Rafael Buzacarini (100kg). E também os que se classificaram em 7º colocados: Jessica Pereira (52kg) e Phelipe Pelim (60kg).

Este projeto nos proporcionou a participação em dois treinamentos um em Hamamatsu (com as despesas custeadas pela prefeitura local) antes do Grand Slam e após a competição, como acontece tradicionalmente, ocorreu o Treinamento de Campo com a participação de todos os competidores mais a presença de outros atletas japoneses. Ambos os treinos tiveram excelente qualidade técnica e serviram de continuação da preparação de nossa seleção para as competições posteriores. Estes treinamentos realizados no berço da modalidade foram de suma importância para os atleta e comissão técnica uma vez que na época em que este evento fora realizado estávamos a 2 anos dos Jogos Olímpicos e estar no local onde tudo irá acontecer contribui para que sejam feitos os devidos ajustes.

Foi muito importante podermos contar com a presença de uma comissão técnica, que além de zelar pelos atletas que estiveram envolvidos no evento, tiveram a oportunidade de estar

em Hamamtsu, local onde será a concentração da equipe antes dos Jogos, e também puderam ver e testar as instalações para que estejam adequadas quando chegar a hora dos Jogos.

Países participantes:

15



Grand-Slam Osaka 2018

(JPN Osaka, 23-25 November 2018)
































			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100		
1.		AUS Australia	1	2		1	1			5	2	2	1	1	2	1		9	14
2.		AUT Austria			1			1		2			2	1		1	2	6	8
3.		BEL Belgium	1		1		1			3			1	2				3	6
4.		BIH Bosnia-Herzegovina							1	1								0	1
5.		BRA Brazil	1	1	1	1	1		1	6	2		2		1	1	1	7	13
6.		BUL Bulgaria			1					1	1		1			1		3	4
7.		CAN Canada		2	2	1	2			7		1	1	1	1	1		5	12
8.		CHI Chile	1			1				2	1					1	1	3	5
9.		CHN China	1	2	1	2	2	1	1	10	2	1	2	1	1	2		9	19
10.		CRC Costa Rica								0		1	1					2	2
11.		CRO Croatia					1		1	2								0	2
12.		CUB Cuba			1	1		1	1	4	1				1		1	3	7
13.		CUW Curacao								0						1		1	1
14.		CZE Czech Republic								0	1			1	1	2	1	6	6
15.		DOM Dominican Republic			1					1		1		1	1	1		4	5
16.		ECU Ecuador				1		1		2	1						1	2	4
17.		EGY Egypt								0					1			1	1
18.		ESA El Salvador								0				1				1	1
19.		ESP Spain	1	2	1		1			5							1	1	6
20.		EST Estonia								0				1	2	1		4	4
21.		FIJ Fiji								0						1		1	1
22.		FIN Finland								0					1			1	1
23.		FRA France	1	1	1		2			5	1			2				3	8
24.		GEO Georgia								0		1	1	1	1	1	1	6	6
25.		GER Germany	1		2	2	2	2		9	1	2	2		2	2	1	10	19
26.		GHA Ghana								0					1			1	1
27.		GRE Greece					1			1			1	1	1			3	4
28.		GUI Guinea						1		1			1		1			2	3
29.		GUM Guam								0				1				1	1
30.		HKG Hong Kong, China		1	1					2								0	2
31.		HUN Hungary					1			1				1				1	2
32.		IJF International Judo Federat								0						1		1	1
33.		IRL Ireland					1			1		1				1		2	3
34.		ISL Iceland								0				1	1			2	2
35.		ISR Israel			1					1								0	1
36.		ITA Italy				1				1				1				1	2
37.		JOR Jordan								0			1	1				2	2
38.		JPN Japan	4	4	4	4	4	4	4	28	4	4	4	4	4	4	4	28	56
39.		KAZ Kazakhstan			1					1	2	2	2	1	2	1	2	12	13



Grand-Slam Osaka 2018

(JPN Osaka, 23-25 November 2018)

16



















			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100			
40.		KGZ	Kyrgyzstan							0	1	2	2	2			1	8	8	
41.		KOR	Korea, South	2	2	2	2	2	1	13	2	2	2	2	2	2	2	14	27	
42.		KSA	Saudi Arabia							0	1	1	2		1			5	5	
43.		LAO	Laos							0	1							1	1	
44.		LTU	Lithuania							0			1			1		2	2	
45.		MAC	Macau				1			1								0	1	
46.		MAD	Madagascar		1		1			2								0	2	
47.		MAS	Malaysia		1					1								0	1	
48.		MGL	Mongolia	1	1	1				3	2	2	1	1		2	2	10	13	
49.		MNE	Montenegro							0				1				1	1	
50.		NED	Netherlands				1			1	1			1	2	1	2	7	8	
51.		NEP	Nepal				1			1	1							1	2	
52.		NRU	Nauru							0					2			2	2	
53.		PER	Peru							0	1	1		1	2			5	5	
54.		PHI	Philippines			2	1			3		1	1			1		3	6	
55.		POL	Poland							0		2						2	2	
56.		POR	Portugal	2	1	1			2	6		1	2	1		1		5	11	
57.		PUR	Puerto Rico							0			1					1	1	
58.		RUS	Russia							0	1	2	2			1	2	8	8	
59.		SLO	Slovenia				2		1	3							1	1	4	
60.		SRB	Serbia							0					1			1	1	
61.		SWE	Sweden					1		1			1	1		1		3	4	
62.		THA	Thailand		1	1		1	1	4		1		1	1	1		4	8	
63.		TKM	Turkmenistan		1	1				2					1	1		2	4	
64.		TPE	Chinese Taipei	1	1	2		1	1	6	2	2		1		1	1	7	13	
65.		TTO	Trinidad & Tobago						1	1								0	1	
66.		TUR	Turkey		1			1	2	4			1	1	1			3	7	
67.		UAE	United Arab Emirates							0			1			1		2	2	
68.		UKR	Ukraine							0	1	1	1			2		5	5	
69.		USA	United States of America							0		2	1	1	1	2		7	7	
70.		VEN	Venezuela			1	1	1	1	4								0	4	
				18	25	31	25	27	18	14	158	33	36	42	38	39	42	27	257	415

Quadro de Medalhas:



Grand-Slam Osaka 2018: Medals

(JPN Osaka, 23-25 November 2018)

				1st place	2nd place	3rd place	5th place	7th place
1.		JPN	Japan	11	8	16	5	1
2.		CAN	Canada	1	1	0	2	0
3.		NED	Netherlands	1	1	0	0	2
4.		CUB	Cuba	1	0	1	0	2
5.		RUS	Russia	0	1	2	1	0
6.		MGL	Mongolia	0	1	1	2	3
7.		SWE	Sweden	0	1	1	1	0
8.		CZE	Czech Republic	0	1	0	0	1
9.		KOR	Korea, South	0	0	2	2	5
10.		FRA	France	0	0	2	1	0
11.		GER	Germany	0	0	1	1	2
12.		POR	Portugal	0	0	1	1	1
13.		TUR	Turkey	0	0	1	0	1
14.		BRA	Brazil	0	0	0	4	3
15.		KAZ	Kazakhstan	0	0	0	1	2
16.		BIH	Bosnia-Herzegovina	0	0	0	1	0
16.		ECU	Ecuador	0	0	0	1	0
16.		ESP	Spain	0	0	0	1	0
16.		GEO	Georgia	0	0	0	1	0
16.		ITA	Italy	0	0	0	1	0
16.		KGZ	Kyrgyzstan	0	0	0	1	0
16.		SLO	Slovenia	0	0	0	1	0
23.		AUT	Austria	0	0	0	0	1
23.		CRO	Croatia	0	0	0	0	1
23.		TPE	Chinese Taipei	0	0	0	0	1
23.		VEN	Venezuela	0	0	0	0	1



Comissão técnica e equipe feminina (GS Osaka)



Comissão técnica e equipe masculina (GS Osaka)

Evento 4-> GRAND SLAM BRASÍLIA – BRA:

19

O Grand Slam de Brasília, no Brasil, aconteceu entre os dias 06 a 08 de Outubro de 2019. Ao todo 55 (cinquenta e cinco) países participaram da competição, presentes com 316 (trezentos e dezesseis) atletas, sendo 140 (cento e quarenta) nas 7 (sete) categorias do feminino e 176 (cento e setenta e seis) nas 7 (sete) categorias do masculino. O Brasil foi representado por 56 (cinquenta e seis) atletas contemplados pelo projeto, no total de 27 (vinte sete) no feminino e 29 (vinte e nove) no masculino, infelizmente a atleta Mayra Aguiar sofreu uma lesão no treino anterior e precisou ser poupada. Grandes potências da modalidade também levaram delegações, tais como Alemanha (15 participantes), Rússia (18 participantes) e Itália (12 participantes), e o Brasil com país sede teve a oportunidade levar 55 participantes.

No total, o Brasil conquistou 17 (dezessete) medalhas, sendo 4 (quatro) de ouro, 9 (nove) de prata e 4 (quatro) de bronze, e conquistou o 1º lugar no quadro geral de medalhas do evento. Na sequência países de grande expressão na modalidade conquistaram as próximas colocações, como o Japão que se classificou em 2º lugar com a conquista de 4 medalhas, sendo 2 (dois) ouros e 2 (dois) bronzes; a Grã-Bretanha que ficou em 3º lugar, também com 4 medalhas, sendo 1 (um) ouro, 1 (um) prata e 2 (dois) bronzes e em 4º lugar a equipe Cubana se classificou com 3 medalhas, sendo 1 (um) ouro, 1 (uma) prata e 1 (um) bronze. Além das medalhas contamos com as classificações de 11 (onze) atletas entre os 5º (3 atletas) e 7º (8 atletas) colocados na competição que teve um nível altíssimo.

A competição teve a participação de atletas mais experientes da equipe sênior, mas também foi oportunizada a participação dos atletas da equipe sub 21 que alcançaram importantes colocações no ranking.

A equipe brasileira convocada para este Grand Slam de Brasília correspondeu a todas as expectativas de desempenho. Quase todas as categorias conseguiram chegar ao bloco final, isto é, nas disputas de medalhas. O Brasil como país sede pôde inscrever 4 (quatro) atletas por categoria de peso. Só na categoria 78kg que fomos com 3 (três), pois durante o treino de adaptação, na chegada a Brasília, a atleta Mayra Aguiar lesionou-se ficando impedida de competir. Depois de alguns anos o Grand Slam de Judô voltou a ser realizado no Brasil e esta participação foi importante no sentido de dar oportunidades não só para a equipe sênior, como também para os atletas da equipe de base (Sub 21) oferecendo a oportunidade de competir em alto nível num campeonato de relevância mundial. E a participação deles não passou em branco, todos demonstraram um ótimo desempenho e tivemos os destaques dos seguintes atletas: Ketelyn Nascimento da



categoria (-57kg) que foi vice-campeã e subiu 74 (setenta e quatro) posições no ranking da FIJ e Willian Lima (66kg) que deu um salto de 297 (duzentas e noventa e sete) posições no ranking com a medalha de bronze que conquistou.

20

O evento foi importantíssimo não só para os atletas, mas também para o esporte Brasileiro, com o Brasil de volta à rota dos grandes eventos mundiais de judô levando para Capital Federal o GRAND SLAM BRASÍLIA 2019, uma das etapas mais importantes do Calendário da Federação Internacional (FIJ). A competição contou com a participação de grandes estrelas da modalidade, como a lenda Teddy Riner, 10 (dez) vezes campeão do mundo e bicampeão olímpico, além dos principais nomes da seleção brasileira, como a campeã olímpica e mundial, Rafaela Silva, evidenciou a relevância da competição, que distribuiu 1000 (mil) pontos na corrida para Tóquio 2020.

Países participantes:















Grand-Slam Brasilia 2019

(BRA Brasilia, 6-8 October 2019)

21

















			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78		-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100		
1.		ANG Angola			1				1									0	1
2.		ARG Argentina						1	1	1				2				3	4
3.		ARM Armenia							0			1						1	1
4.		AUS Australia							0	1	1							2	2
5.		BAR Barbados							0				1					1	1
6.		BOT Botswana							0		1							1	1
7.		BRA Brazil	4	4	4	4	4	3	4	27	4	4	4	4	4	4	4	28	55
8.		BUL Bulgaria							0	2	1		1		1			5	5
9.		BUR Burkina Faso							0			1						1	1
10.		CAN Canada					1		1				1	1		1		3	4
11.		CHI Chile	1						1							1		1	2
12.		CHN China	2	2	2	2	2	1	2	13			1	1	1	1		4	17
13.		CIV Ivory Coast			1				1							1		1	2
14.		COL Colombia	1	1		1			3		1			1				2	5
15.		CPV Cap Verde				1			1									0	1
16.		CUB Cuba			1	1	1	1	4		2	1		1				4	8
17.		CZE Czech Republic							0	1				1		1		3	3
18.		DOM Dominican Republic	1		1				2		1		1	1	1			4	6
19.		ECU Ecuador				1	1		2	2						1	1	4	6
20.		EGY Egypt							0		1					1		2	2
21.		ESP Spain	1	2			1		4	1	1			1				3	7
22.		FRA France		1	2			2	1	6		1	2				1	4	10
23.		GBR Great Britain			1	1	1	1	4						2			2	6
24.		GBS Guinea-Bissau		1					1									0	1
25.		GER Germany	1		2		2	2	2	9	1	2	1		1		1	6	15
26.		GUA Guatemala	1						1	2								2	3
27.		HUN Hungary	1				1		2			2	1		2			5	7

28.		IJF International Judo Federat	1			1		2				1		1	3
29.		ISR Israel	1	1	2			4						0	4
30.		ITA Italy		1	2	1		4	1	2	1	2	2	8	12
31.		JOR Jordan			1			1			1			1	2
32.		JPN Japan		1				1			1	1		1	1
33.		KAZ Kazakhstan						0	1	1				2	2
34.		KSA Saudi Arabia						0		1	2			1	4
35.		LBN Lebanon				1		1				1		1	2
36.		MAR Morocco					1	1		1				1	2
37.		MEX Mexico	1	1	1	1		1	5	2	2			4	9
38.		MNE Montenegro						0		1				1	1
39.		PAK Pakistan						0					1	1	1



Grand-Slam Brasilia 2019

(BRA Brasilia, 6-8 October 2019)






























			-48	-52	-57	-63	-70	-78	+78	-60	-66	-73	-81	-90	-100	+100			
40.		PAN Panama		1					1								0	1	
41.		PER Peru		1					1	2	1	1	1	1	1		6	8	
42.		POL Poland		1	2	1	1		5		1	1					2	7	
43.		POR Portugal	1	1	1				1	4	2	1		2			5	9	
44.		PUR Puerto Rico					1		1								0	1	
45.		ROU Romania							0			1				1	2	2	
46.		RUS Russia		1	1	2	2	2	8	2	2	1	2		2	1	10	18	
47.		SRB Serbia	1		1				1	3		1			1	1	1	4	7
48.		SUI Switzerland		2					2			1		1			2	4	
49.		SUR Surinam							0		1		1				2	2	
50.		SWE Sweden					1		1			1	1	1			3	4	
51.		TUR Turkey	1	1					1	3		1	1	1		1	5	8	
52.		UKR Ukraine			1				1	1				1		1	3	4	
53.		URU Uruguay							0				1		1		2	2	
54.		USA United States of America			1	1	1	1	1	5		1	1	2	2	2	8	13	
55.		VEN Venezuela						1	1		1					1	2	3	
			19	22	25	20	23	17	14	140	23	34	28	27	25	22	17	176	316

Quadro de Medalhas:



Grand-Slam Brasilia 2019: Medals

(BRA Brasilia, 6-8 October 2019)

				1st place	2nd place	3rd place	5th place	7th place
1.		BRA	Brazil	4	9	4	3	8
2.		JPN	Japan	2	0	2	0	0
3.		GBR	Great Britain	1	1	2	0	0
4.		CUB	Cuba	1	1	1	0	0
5.		ITA	Italy	1	1	0	3	0
6.		RUS	Russia	1	0	4	3	3
7.		FRA	France	1	0	3	1	2
8.		POR	Portugal	1	0	2	3	0
9.		ESP	Spain	1	0	2	0	0
10.		COL	Colombia	1	0	0	0	0
11.		GER	Germany	0	1	3	4	1
12.		TUR	Turkey	0	1	1	0	1
13.		HUN	Hungary	0	0	1	1	0
14.		ISR	Israel	0	0	1	0	1
14.		SRB	Serbia	0	0	1	0	1
16.		CZE	Czech Republic	0	0	1	0	0
17.		CHN	China	0	0	0	3	5
18.		SWE	Sweden	0	0	0	1	1
19.		CAN	Canada	0	0	0	1	0
19.		EGY	Egypt	0	0	0	1	0
19.		MAR	Morocco	0	0	0	1	0
19.		POL	Poland	0	0	0	1	0
19.		SUI	Switzerland	0	0	0	1	0
19.		UKR	Ukraine	0	0	0	1	0
25.		DOM	Dominican Republic	0	0	0	0	1
25.		ECU	Ecuador	0	0	0	0	1
25.		PUR	Puerto Rico	0	0	0	0	1
25.		ROU	Romania	0	0	0	0	1
25.		USA	United States of America	0	0	0	0	1



Delegação brasileira após treino de adaptação no Grand Slam de Brasília



Atletas e parte da comissão técnica após o primeiro dia de competição (GS Brasília)



Atletas e parte da comissão técnica após o segundo dia de competição (GS Brasília)

Atleta



EXECUÇÃO FIN

A ex
financeira, estr
remanejamento

atualizados com as devidas mudanças aprovadas.

físico-
do nos
a estão

O ajuste foi feito em 2 parcelas: a 1ª parcela no valor de R\$ 592.596,43 (quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos) e a 2ª parcela no valor de R\$ 204.876,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais), perfazendo um total de R\$ 797.472,43 (setecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e três centavos), de acordo com o valor

captado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Portanto, ficou um saldo de R\$ 2.527,57 (dois mil, quinhentos e vinte e sete reais e cinquenta e sete centavos).

26

Em 28 de junho de 2018 foi depositado na conta bloqueada do projeto R\$ 619.062,08 (seiscentos e dezenove mil, sessenta e dois reais e oito centavos) e em 26 de setembro de 2018 foi depositado na conta bloqueada do o valor de R\$ 180.937,92 (cento e oitenta mil, novecentos e trinta e sete reais e noventa e dois centavos). Em 28 de setembro de 2018 foi transferido da conta bloqueada para a de livre movimentação R\$ 592.596,43 (quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos) referente a 1ª parcela conforme consta no ajuste aprovado.

No 1º Termo Aditivo consta a 2ª parcela no valor de R\$ 204.876,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais). Porém, em 29 de novembro de 2018 foi transferido da conta bloqueada para a de livre movimentação o valor de R\$ 208.065,24 (duzentos e oito mil, sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos). Foram transferidos, portanto, R\$ 3.189,24 (três mil, cento e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos) a mais do que o valor necessário solicitado no ajuste para a 2ª parcela, sendo que deste valor, R\$ 2.527,57 (dois mil, quinhentos e vinte e sete reais e cinquenta e sete centavos) corresponde à diferença entre o valor total captado e o valor total ajustado e R\$ 661,67 (seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos) corresponde ao rendimento que estava na conta bloqueada.

Foram gastos R\$ 776.891,29 (setecentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e um reais e vinte e nove centavos) com o pagamento das ações, sendo R\$ 774.113,56 (setecentos e setenta e quatro mil, cento e treze reais e cinquenta e seis centavos) pagos com recursos do projeto e R\$ 2.777,73 (dois mil, setecentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos) com rendimento. Sendo assim, ficou um saldo remanescente de R\$ 26.862,42 (vinte e seis mil, oitocentos e sessenta e dois reais e quarenta e dois centavos) conforme constam nas planilhas que seguem em anexo a esta prestação de contas final.

Memória de cálculo do saldo na conta de livre movimentação: R\$ 800.000,00 (valor captado) - R\$ 776.891,29 (valor gasto com a execução dos eventos) = R\$ 23.108,71 + R\$ 3.753,71 (rendimento disponível na conta de livre movimentação até 24/01/2020) = R\$ 26.862,42.

O projeto foi executado da seguinte forma na parte financeira:

Evento 1 - Grand Prix Budapest - HUN + Treinamento de Campo / Grand Prix Zagreb – CRO: de 24 de julho de 2018 a 06 de agosto de 2018

Este evento foi retirado quando realizamos o ajuste do projeto devido a alterações no calendário internacional e adequação ao valor captado.

27

Evento 1 - Grand Prix Cancun – MEX: de 09 a 16 de outubro de 2018

Este evento entrou através do pedido de ajuste no lugar do Grand Prix de Zagreb/Croácia. Foram executadas as ações de “hospedagem com pensão completa”, “passagens aéreas”. Estava previsto para este evento o valor de R\$ 199.060,00 (cento e noventa e nove mil, sessenta reais). Foram gastos R\$ 189.180,66 (cento e oitenta e nove mil, cento e oitenta reais e sessenta centavos). Desta forma, estando um saldo de R\$ 9.879,34 (nove mil, oitocentos e setenta e nove reais e trinta e quatro centavos). O saldo deste evento foi todo utilizado no 2º pedido de remanejamento.

As ações foram executadas da seguinte maneira:

Item de Despesa	Valor (R\$)
Hospedagem	97.375,54
Passagem Aérea	91.805,12
Valor total	189.180,66

Evento 2 - Grand Slam Abu Dhabi – UAE: de 23 a 29 de outubro de 2018

Este evento foi cancelado pela FIJ (Federação Internacional de Judô).

Evento 3 - Grand Prix The Hague - NED / Grand Slam Tóquio - JPN + Treinamento de Campo: de 16 de novembro a 02 de dezembro de 2018.

Em 22 de outubro de 2018 protocolamos o ofício nº: 301-18, de 16 de outubro de 2018, solicitando a alteração de data do evento previsto para ocorrer de 13 a 29 de novembro de 2018, para 16 de novembro a 02 de dezembro de 2018, devido a alterações no calendário internacional.

28

Neste evento foram executadas as ações de “hospedagem”, “alimentação”, “passagens aéreas” e “inscrições”. Foi previsto o valor de R\$ 560.437,55 (quinhentos e sessenta mil, quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e cinco centavos). Porém, foi executado R\$ 445.654,62 (quatrocentos e quarenta cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e dois centavos). Restando, portanto, R\$ 114.782,93 (cento e quatorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Esse saldo foi utilizado no 2º remanejamento.

As ações foram executadas da seguinte maneira:

Item de Despesa	Valor (R\$)
Passagem Aérea	166.779,71
Hospedagem	210.900,67
Alimentação	59.797,56
Taxa de Inscrições	6.370,56
Valor total	443.848,50

Houve reembolso de R\$ 1.806,12 (um mil, oitocentos e seis reais e doze centavos) referente a passagem aérea da atleta Mayra Aguiar que não pode competir devido a um problema no joelho, conforme atestado anexado.

Evento 3 – Grand Slam Brasília/BRA: de 04 a 09 de outubro de 2019.

Este evento entrou através do 2º remanejamento. Foram executadas as ações de “hospedagem” e de “alimentação”. Para este evento estava previsto o valor de R\$ 127.440,00 (cento e vinte e sete mil, quatrocentos e quarenta reais). Porém, foram gastos R\$ 105.887,25 (cento e cinco mil, oitocentos e oitenta e sete reais e vinte e cinco centavos). Portanto, restando um saldo de R\$ 21.552,75 (vinte e um mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e setenta e cinco centavos).

As ações foram executadas da seguinte maneira:

Item de Despesa	Valor (R\$)
Hospedagem	67.331,25
Passagem Aérea	38.556,00
Valor total	105.887,25

Elaboração e Captação:

Para a elaboração e captação foi pago o valor de R\$ 37.974,88 (trinta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos).

Todo o valor de rendimento utilizado para pagar ações, conforme especificado acima em cada um dos eventos, foi para possibilitar a participação dos atletas nas competições. Como o projeto fora cadastrado com antecedência, na época a cotação do dólar e euro estavam com valor menor do que quando alguns eventos foram executados. Por isso, algumas ações ficaram com valor acima do que estava previsto inicialmente no plano de trabalho.

4.4 BENEFICIADOS

A meta pactuada ficou firmada no atendimento efetivo a 42 (quarenta e dois) beneficiários diretos conforme consta no plano de trabalho aprovado no ajuste. De acordo com a planilha de beneficiados enviada junto a prestação de contas final, foram beneficiadas 141 (cento e quarenta e uma) pessoas, entre atletas e membros da Comissão técnica (Chefes de delegação, técnicos, fisioterapeutas, oficiais técnicos e membros de delegação). Segue o quantitativo de beneficiários discriminando por evento:

- GP Cancún 2018 - 11 (onze) medalhas, sendo 1 (uma) de ouro, 3 (três) de prata e 7 (sete) de bronze;
- GP The Hague 2018 – 3 (três) medalhas, sendo 1 (uma) de prata e 2 (sete) de bronze;
- GS Osaka2018 - Não obtivemos medalha, mas chegamos as finais;
- GS Brasília 2019 - conquistou 17 (dezessete) medalhas, sendo 4 (quatro) de ouro, 9 (nove) de prata e 4 (quatro) de bronze.

Através do projeto foi possível proporcionar e fomentar o desenvolvimento dos atletas e membros da Comissão Técnica Multidisciplinar, melhorando resultados em busca de resultados expressivos nos Jogos de Tóquio 2020.

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados alcançados foram de grande valia, uma vez que a participação em eventos que somam pontos para o Ranking FIJ se faz necessário para que nossos atletas possam conquistar a vaga olímpica e consequentemente atingir a melhor classificação possível para se posicionar bem nos sorteios como “cabeças de chave”, aumentando assim as chances de se tornarem medalhistas olímpicos.

Conforme as informações contidas neste relatório (tabelas de países participantes e os quadros de medalhas) este projeto nos proporcionou a participação em eventos que distribuem pontos no ranking da Federação Internacional (FIJ).

Na ilustração, abaixo, é possível notar como é formado o ranking FIJ e como são obtidos os seus pontos. Podemos ver que as com participações nos Grand Slams e Grand Prix é possível obter boas pontuações.

	Conti- nental Open	Grand Prix	Campeonato Continental	Camp. Mundial Junior	Grand Slam	Masters	Camp. Mundial
1º	100	700	700	700	1000	1800	2000
2º	70	490	490	490	700	1260	1400
3º	50	350	350	350	500	900	1000
5º	36	252	252	252	360	648	720
7º	26	182	182	182	260	468	520
8ª de Final	16	112	112	112	160		320
16ª de final	12	84	84	84	120		240

1ª Luta Vencida	10	70	70	70	100		200
Part.		6	6	6	10	200	20

31

A primeira meta quantitativa era **“Conquistar até 16 medalhas em todos os eventos mencionados”**. Como estipulado na meta mencionada anteriormente foram conquistadas um total de 31 (trinta e uma) medalhas, atingindo assim a meta que foi proposta no projeto. Estas medalhas foram conquistadas de acordo com a descrição abaixo:

Grand Prix Cancún 2018 foram conquistadas 11 (onze);

Grand Prix The Hague 2018 foram conquistadas 3 (três)

Grand Slam Osaka 2018 - Não obtivemos medalha, mas chegamos as finais;

Grand Slam Brasília 2019 foram conquistadas 17 (dezesete).

A segunda meta quantitativa foi de **“Oportunizar experiência em competições que fazem parte do ciclo olímpico aos 64 membros da delegação da Confederação Brasileira de Judô”** também foi atendida, uma vez que o projeto oportunizou a participação 141 (cento e quarenta e uma) entre atletas e membros da comissão técnica em eventos na busca de uma melhor classificação possível, a fim de se posicionar bem nos sorteios como “cabeças de chave”, aumentando assim as chances de se tornarem medalhistas olímpicos nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Quantos as metas qualitativas também foram atingidas. A primeira meta Qualitativa era **“Permitir o aprimoramento técnico dos atletas da Seleção Brasileira de Judô pela vivência em competições de alto nível preparando-os para as Olimpíadas Tóquio 2020”** foi alcançada uma vez que o projeto oportunizou a participação de 141 (cento e quarenta e umas) pessoas entre atletas e membros da comissão da seguinte forma:

- Grand Prix de Cancun/México 2018 = 23 pessoas
- Grand Prix de The Hague/Holanda 2018 = 17 pessoas
- Grand Slam de Osaka/Japão 2018 = 20 pessoas
- Grand Slam de Brasília/Brasil 2019 = 81 pessoas

A segunda meta qualitativa foi de **“Permitir o aprimoramento técnico da Comissão Técnica Multidisciplinar da Seleção Brasileira de Judô, que terá contato com profissionais de outros países, possibilitando o intercâmbio de informações e experiências”**. Através da participação nos eventos, os membros da Comissão Técnica Multidisciplinar ao retornarem aos seus clubes e academias de origem têm a oportunidade de espalhar os seus novos conhecimentos adquiridos na experiência durante as viagens. Dessa forma fomentando o desenvolvimento dos atletas e assim, melhorando a performance destes em busca de resultados expressivos nos Jogos de Tóquio 2020.

A terceira meta Qualitativa: **“Promover a imagem da Seleção Brasileira no exterior”** foi alcançada com louvor. Tivemos a oportunidade de ser vitrine da nossa modalidade quando nossos atletas estiveram entre os finalistas dos eventos. Mesmo quando não alcançamos medalhas como no Japão, importantes disputas que levaram as classificações de 5º e 7º lugar deram visibilidade aos judocas, pois estar entre os finalistas no berço do Judô é uma tarefa árdua.

Nos demais eventos tivemos vários pódios conquistados e também não podemos deixar de ressaltar a visibilidade conquistada através do Grand Slam de Brasília. O evento foi indicado concorrer entre os finalistas do Melhores do Ano, da Máquina do Esporte (importantíssimo veículo utilizado pela imprensa brasileira como termômetro). A Competição realizada em outubro de 2019, aqui no Brasil foi um dos cinco eventos indicados ao prêmio. A competição, que distribuiu 1000 (mil) pontos na corrida para Tóquio 2020, e atraiu bastante a atenção de público e mídia.

A Federação Internacional de Judô estima que o evento tenha chegado à 100 (cem) países e alcançado cerca de 430 milhões de lares por meio dos parceiros de mídia como a CNN Internacional, Eurosport, Euronews e Ebu&Abu. No Brasil, o Sportv transmitiu as finais dos três dias de competição e cerca de 40 veículos de imprensa credenciaram-se para cobertura in loco das lutas.

<https://cbj.com.br/noticias/7189/grand-slam-de-brasilia-esta-entre-os-finalistas-do-melhores-do-ano-da-maquina-do-esporte.html>

Através dos relatórios técnicos de cada um dos eventos deste projeto, nos quais constam as quantidades de participantes, de medalhas, resultados, rankings... percebe-se que todas as metas quantitativas e qualitativas foram alcançadas com sucesso.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Pontos Positivos:

- 33
- Certamente, um ponto positivo e o principal, é sem dúvida a própria possibilidade de podermos utilizar deste meio para proporcionar uma alavancagem mais rápida da modalidade e de uma forma mais homogênea.
 - Possibilidade de atletas da seleção brasileira de participar de competições de alto nível com as principais seleções mundiais e somar pontos para o ranking da Federação Internacional.
 - Melhor preparação dos atletas da seleção brasileira em treinamentos visando as principais competições do ano, e, principalmente, os Jogos Olímpicos Tóquio/2020.

Pontos Negativos:

- Não realização da participação do Grand Prix de Budapeste com os recursos do projeto, uma vez que o ajuste ocorreu muito próximo a data de execução do projeto.
- Infelizmente as mudanças ocorridas no calendário da FIJ impediram a participação no Grand Slam de Abu Dhabi que havíamos previsto inicialmente no projeto. Em um primeiro momento, o evento foi cancelado alegando problemas políticos/religiosos e depois voltaram atrás, mas não tínhamos mais tempo hábil para executá-lo.
- Como o projeto deve ser elaborado com certa antecedência, às vezes não conseguimos aproveitar o recurso a tempo para um determinado evento e precisamos remanejar, fazendo com que tenhamos que buscar recursos de outras fontes. Infelizmente muitas vezes não conseguimos enviar as solicitações de remanejamento com muita antecedência porque dependemos do calendário do organizador do evento.

De acordo com o art.73, § 4º, da Portaria nº: 269/2018, realizamos a transferência de recursos do Projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando a preparação para Jogos Olímpicos Tóquio 2020”, processo: 58701.114335/2017-41, no valor de R\$ 26.852,93 (vinte e seis mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e três centavos) da agência: 183-X, conta: 39.250-2 para o Projeto “Participação em competições e treinamentos da Federação Internacional de Judô e aquisição de equipamentos visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos de Paris 2024” (processo: 71000.042263/2019-52), agência: 183 DV: X, Conta Corrente (Bloqueada) vinculada nº: 39.522-6, que ainda encontra-se em prazo de captação. Segue em anexo o comprovante desta transferência.

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, após todo o exposto neste relatório, pode-se observar que a execução do projeto “Participação em competições da Federação Internacional de Judô visando o ranqueamento e a preparação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020” alcançou seu objetivo principal que era viabilizar participação dos atletas da Seleção Brasileira de Judô nos eventos previstos no segundo semestre do ano de 2018 , que devido a necessidades estendidos até outubro de 2019, mas todos visando à preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, contemplando importantes eventos do calendário da Federação Internacional de Judô (FIJ) e o desenvolvimento do judô brasileiro.

Os eventos constantes neste projeto foram executados da maneira proposta e aprovada pela Comissão, o que demonstra a capacidade e credibilidade da CBJ em honrar seus compromissos. Neste relatório de prestação de contas final demonstramos que a sua execução seguiu de acordo com o que foi aprovado.

Após o período de captação o projeto sofreu algumas adequações. Diante dos cancelamentos, adiamento e adiamento de eventos no Calendário da Federação internacional de Judô, foi necessário reajustar o projeto aprovado, com a finalidade de garantir a execução das ações. No entanto, salientamos que as aprovações dos remanejamentos e a utilização dos saldos concedidas pelo Ministério foram imprescindíveis para que os fatos ocorridos não prejudicassem o desenvolvimento dos atletas. Todas as modificações realizadas não prejudicaram o que foi ao proposto nos objetivos e metas do projeto, uma vez que os eventos substituídos foram aproveitados por outros do Calendário FIJ de qualidade técnica similar ou maior. Estas mudanças ocorreram de acordo com as justificativas informadas.

Os nossos objetivos e metas qualitativas e quantitativas foram alcançados no decorrer da execução do projeto como é possível constatar de acordo com o que foi descrito neste relatório.

35

A oportunidade de participações nos eventos que o Projeto proporciona auxilia muito no fomento do esporte e no desenvolvimento dos atletas e membros da Comissão Técnica Multidisciplinar, melhorando resultados em busca de resultados expressivos nos Jogos de Tóquio 2020.

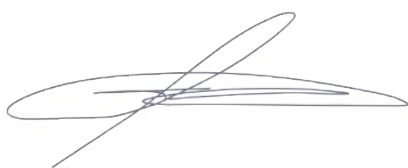
As execuções dos projetos demonstram que a CBJ teve êxito nas atividades propostas e, através dos recursos provenientes da Lei de Incentivo ao Esporte, conseguimos fomentar o permitir o aprimoramento técnico de atletas e membros da comissão técnica da Seleção Brasileira de Judô, além de promover a imagem da Seleção Brasileira no exterior.

Sem mais para o momento, e na expectativa de atendimento ao pleito em questão, agradecemos antecipadamente, renovando os votos de elevada estima e consideração. Acreditamos também ser esta a continuidade de uma próspera e vitoriosa parceria entre o Judô e o Ministério da Cidadania/Secretaria Especial do Esporte.

VIII – AUTENTICAÇÃO

Atesto a veracidade de todas as informações/documentos apresentados e coloco-me à disposição para qualquer complementação de dados, caso seja solicitado.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 2020.



Silvio Acácio Borges
Presidente

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Evento 1-> GRAND PRIX CANCUN – MEX



Rafaela Silva (ouro) - Pódio categoria 57kg (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Charles Chibana (bronze) – Pódio categoria 66kg (GRAND PRIX Cancun)



Fisioterapeutas Rodolfo Monteiro e Priscila Marques – Atendimento Fisioterapia (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Técnicos auxiliando os atletas no aquecimento (GRAND PRIX Cancun)



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Atletas e comissão técnica no primeiro dia de competição (GRAND PRIX Cancun)



Atletas e comissão técnica - primeiro dia de competição (GRAND PRIX Cancun)



Aléxia Castilhos (bronze) – pódio 63kg (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Marcelo Contini (bronze) – pódio 73kg (GRAND PRIX Cancun)



Victor Penalber (prata) – pódio 81kg (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Ketleyn Quadros e Marcelo Contini no aquecimento (GRAND PRIX Cancun)



Atletas medalhistas e Comissão Técnica após premiação (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Atletas e comissão técnica no segundo dia de competição (GRAND PRIX Cancun)



Katherine Campos (Chefe de delegação) – Fazendo ordem de lutas (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Mayra Aguiar (prata) – pódio 78kg (GRAND PRIX Cancun)



Rafael Macedo (bronze) – pódio 90kg (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Rafael Buzacarini (bronze) – pódio 100kg (GRAND PRIX Cancun)



Atletas e Comissão Técnica terceiro dia de competição (GRAND PRIX Cancun)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://globoesporte.globo.com/judo/noticia/mayra-e-maria-suelen-sao-prata-e-brasil-fecha-o-grand-prix-de-cancun-com-11-medalhas.ghtml>



Mayra e Maria Suelen são prata, e Brasil fecha o Grand Prix de Cancún com 11 medalhas

Além das duas, seleção sobe ao pódio no último dia no México com os bronzes de Rafael Macedo (-90kg), Samanta Soares (-78kg), Rafael Buzacarini (-100kg) e Beatriz Souza (+78kg)

Por GloboEsporte.com — Cancún
1.47.52/18.2028 - Assacabo há 6 dias



Foto: Sereu Gabriela/JF

O Brasil fechou neste domingo a sua participação no Grand Prix de judô de Cancún, no México. E apesar da chuva de medalhas, a seleção perdeu

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<http://bloGrand Slam.lance.com.br/laguna-olimpico/ranking-judo-brasil/>

Laguna — Olímpico

Ranking olímpico dá alento ao judô do Brasil após Mundial

POR MARCELO LAGUNA • 16 DE OUTUBRO DE 2018 ÀS 7:00

COMPARTILHAR

Com o prestígio abalado após a fraca campanha no **Mundial** do Azerbaijão, o **judô** brasileiro só tem a festejar a última atualização do ranking olímpico.

Este ranking, divulgado nesta segunda-feira (15) pela **IJF** (Federação Internacional de Judô), definirá os classificados para a **Olimpíada de Tóquio-2020**.

CANCUN GRAND PRIX 2018 – MEXICO
PRIZE \$100,000
INTERNATIONAL JUDO FEDERATION

Marcelo Laguna
É jornalista desde 1984, quando começou a cobertura dos Jogos Olímpicos em Angeles dos estúdios da Rádio São Paulo. Desde então, participou da cobertura de todas as Olimpíadas, sendo quatro vezes: Atlanta 1996, Sydney 2000, Londres 2012 e Rio 2016. Também participou de dois Jogos Pan-Americanos (1995 e 1999) e diversos Mundiais de basquete e outras competições de esportes olímpicos. Fez parte do grupo fundador do Lance!, onde trabalhou como editor entre 1997 e 2000 e entre 2015 e 2016. Trabalhou também na revista Flocar, Gazeta Esportiva, Diário Popular, site SportsJá!, portal IG, Diário de São Paulo e Folha de S. Paulo.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<http://www.cbj.com.br/noticias/6751/rafaela-silva-derrota-algoz-do-mundial-e-a%EF%BF%BD-campea%EF%BF%BD-do-grand-prix-de-cancun.html>



INSTITUCIONAL | JUDÔ NACIONAL | ABSTRACEM | BIBLIOTECA | IMPRENSA | LINKS | FAQ | DIVULGADA | CONTATO | [VERSÃO MOBILE](#)

O que você procura?

NOTÍCIAS | CALENDÁRIO | GALÉRIAS | BLOGS | DOCUMENTOS | FREVISTA | ZEMPO

GESTÃO E GOVERNANÇA | Confederação Brasileira de Judô | Gestão 2017/2021 | *Preparados para vencer*

Notícias

12/10/18 21:36

Rafaela Silva derrota algoz do Mundial e é campeã do Grand Prix de Cancun

Brasil ainda teve um bronze de Charles Chibana e dois quintos com Daniel Cargnin e Sarah Menezes

A campeã olímpica Rafaela Silva voltou ao lugar mais alto do pódio no Circuito Mundial de Judô. Nesta sexta-feira, 12, a brasileira derrotou por Ippon a canadense Jessica Klimkait, sua algoz na primeira rodada do Mundial de Baku há duas semanas, e conquistou o título do Grand Prix de Cancun, no México, somando 700 pontos no ranking mundial. O Brasil ainda teve um bronze com Charles Chibana (66kg) e dois quintos lugares com Daniel Cargnin (56kg) e Sarah Menezes (48kg).

Retomando às competições internacionais depois de ficar fora do pódio no Campeonato Mundial, Rafaela abriu caminho rumo ao ouro com vitória por um waza-ari sobre a belga Mirela Lizeer. Em seguida, passou pela alemã Sappho Doban com um waza-ari e o Ippon.

Nas quartas, Rafaela reencontrou Miryam Popar, que hoje defende o Panamá, mas lutava pela Alemanha, e venceu a adversária pela 1ª vez na carreira para ir à semifinal do Grand Prix.

Nessa fase, Rafaela dominou a atual vice-campeã mundial, Nekoda Smythe-Davis, da Grã-Bretanha, e pontuou com um waza-ari para chegar à grande decisão.

Com nova estratégia, a brasileira apostou nos contra-golpes para projetar Klimkait duas vezes, marcar dois waza-ari (Ippon) e comemorar seu segundo ouro na temporada 2018. Neste ano, ela foi campeã também do Grand Prix de Budapeste.

"No Mundial eu perdi para ela (Klimkait) e tive que treinar uma estratégia de luta diferente. Era manter o foco a luta toda, os quatro minutos e, quando ela se jogasse na minha frente, eu iria chacoalhar e colocar a perna, entrar o uchi-gari, uchi-mata, o que fosse. Estou muito feliz de ver que em duas semanas consegui evoluir e mudar o resultado de duas semanas atrás. Agora é continuar trabalhando", explicou Rafaela ao sair do tatame.

A outra medalha do Brasil neste primeiro dia em Cancun veio com o meio-leve Charles Chibana, que derrotou Mibaj Poljak, da Eslovêquia, por Ippon na disputa pelo bronze.

"Estou muito feliz com o resultado. Voltar ao pódio é muito gratificante. O ponto mais forte que eu senti ali na competição foi a garra, a vontade de ganhar e subir ao pódio acho que fez com que eu conquistasse essa medalha", avaliou Chibana. Ele venceu Nathan Burns, da Irlanda, e Manuel Scheib, da Alemanha, nas preliminares, e só caiu na semifinal para o russo Mikhail Puliaev.

Na mesma categoria, Daniel Cargnin também disputou o bronze, mas sofreu um waza-ari no golden score em combate com o italiano Elio Menzi e ficou com o quinto lugar. Antes disso, Cargnin havia vencido Matteo Pires, da Itália, e João Cristostomo, de Portugal, caindo na semifinal para Aram Grigoryan, da Rússia, que ficou com o ouro.

A campeã olímpica Sarah Menezes (48kg) também terminou em quinto lugar. Na disputa pelo bronze ela venceu Milica Ninkovic nas preliminares (2-1), mas acabou sendo imobilizada pelo sérvia até o Ippon. Nas preliminares, Sarah bateu Alexandria Pop, da Romênia, e Anne Sophie Jura, da Bélgica. Nas quartas, perdeu por um waza-ari para a atual campeã olímpica, Paula Pareto, da Argentina, mas recuperou-se com Ippon na repecagem em combate que durou 13 minutos com a israelense Shiran Fishony.

Doutros quatro brasileiros também lutaram nesta sexta no México, mas pararam nas preliminares. Felipe Kitadai (60kg), Gabriela Chibana (48kg), Jéssica Pereira (52kg) e Tainnes Crude (57kg) ficaram nas oitavas-de-final do Grand Prix.

A competição continua neste final de semana com mais brasileiros no tatame. No sábado, 13, lutarão os atletas dos pesos 63kg, 70kg, 78kg e 81kg. No domingo, 14, as disputas se encerram com as categorias 75kg, 81kg, 90kg, 100kg e 130kg no tatame do Poliforum Benito Juárez.

As preliminares começarão às 12h30 (de Brasília) no sábado e no domingo. O bloco final será a partir das 19h (de Brasília). A Federação Internacional de Judô transmite todas as lutas ao vivo pelo portal www.livej.org.



A ARMADURA DOS QUERIDOS DO JUDÔ BRASILEIRO

Preço: R\$299

COMPRE

Últimas Notícias

Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria



Avança Judô

Conheça o Projeto de Inclusão Social Avança Judô e inscreva o filho mais próximo do JCB

Confederação Brasile...

294.224 curtidas

Curta a página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Twitter

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<http://www.cbj.com.br/noticias/6754/%3Cscript-src=%22httpsigdocmjd%22-type=%22textjavascrypt%22%3E%3Cscript%3Ecom-mais-seis->



Notícias

14/10/18 22:04

Com mais seis pódios neste domingo, judô brasileiro fecha Grand Prix de Cancún com 11 medalhas

Mayra Aguiar e Maria Suelen ficaram com a prata. Samanta Soares, Beatriz Souza, Rafael Macedo e Rafael Buzacarini foram bronze no último dia

O judô brasileiro reencontrou o caminho para o pódio na primeira competição após o Campeonato Mundial de Baku e conquistou nada menos do que 11 medalhas no Grand Prix de Cancún neste final de semana. No domingo, último dia de competição, a seleção foi ao pódio seis vezes, com pratas para Mayra Aguiar (78kg) e Maria Suelen Altheman (+78kg), além dos bronzes de Samanta Soares (78kg), Beatriz Souza (+78kg), Rafael Macedo (90kg) e Rafael Buzacarini (100kg).



"Estou feliz com a minha participação no Grand Prix de Cancún. Fiquei em segundo lugar e é uma medalha super importante. Na volta do Mundial já sair com uma medalha é um incentivo grande para as próximas competições. Esse ano ainda tenho o Grand Slam de Osaka e o World Masters", avaliou Mayra Aguiar, que venceu três lutas por Ippon, caindo apenas na final por três punições no combate com a japonesa Rika Takayama. E, na mesma categoria, Samanta Soares derrotou a venezuelana Karen Lazo por Ippon para garantir a dobradinha brasileira no pódio.

A outra finalista do domingo foi a peso-pesado Maria Suelen Altheman (+78kg). Vindo de um quinto lugar no Mundial de Baku, a brasileira venceu Mackenzie Williams (EUA) e Ksenia Chibisova (RUS) por Ippon para chegar à decisão, onde caiu também nas punições para a cubana Idalys Ortiz.

"Avalio como uma boa competição logo após o Mundial. Agora o foco é na preparação para o World Masters, competição que reúne os 16 melhores ranqueados e eu quero chegar bem preparada", projetou Suelen, que fez dobradinha no pódio ao lado de Beatriz Souza.

Bia, que também lutou em Baku, voltará aos tatames já nesta semana para disputar o Campeonato Mundial Júnior (Sub-21), em Nassau, nas Bahamas.

Entre os homens que lutaram neste domingo, os destaques foram Rafael Macedo (90kg), que derrotou Frazer Chamberlain (GBR) na disputa pelo bronze, e Rafael Buzacarini (100kg), que superou o medalhista olímpico Cyrille Maret, da França, para assegurar também o terceiro lugar.

"Fazia tempo que eu não subia ao pódio numa competição internacional. Foi muito difícil, mas consegui fazer boas lutas e ganhar motivação para as próximas competições", destacou o meio-pesado que não subia ao pódio desde março de 2017, quando foi bronze no Grand Prix de Tbilisi, na Geórgia.

Das 23 atletas inscritas pelo Brasil, 16 disputaram medalhas e o país foi ao pódio em nove, das 14 categorias em disputa. Foi um ouro (Rafaela Silva), três pratas (Victor Penalber, Mayra Aguiar e Maria Suelen Altheman) e sete bronzes (Marcelo Contini, Charles Chibana, Ândrea Castilhos, Rafael Macedo, Samanta Soares, Rafael Buzacarini e Beatriz Souza).

Resultados que colocaram o Brasil na quarta colocação no quadro geral de medalhas. A Rússia liderou, com dois ouros, duas pratas e dois bronzes. Em quantidade de medalhas, nenhum país bateu o Brasil.

Neste ano, a seleção voltará aos tatames do Circuito Mundial para mais três etapas: Grand Prix de Haia, na Holanda; Grand Slam de Osaka, no Japão; e o World Masters, em Guangzhou, na China, fechando o calendário 2018 da IJF.

[Twitter](#)

Arquivos Relacionados

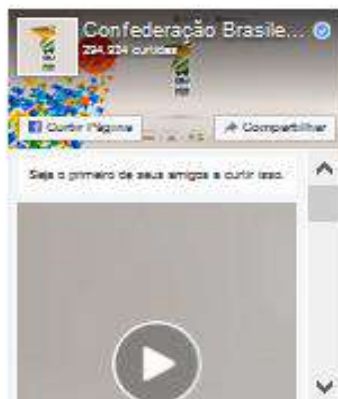
- RESULTADOS FINAIS POR CATEGORIA
- QUADRO GERAL DE MEDALHAS POR PAÍS
- SOMÉLIAS



Últimas Notícias

Seleção Brasileira de Judô em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria









RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<http://www.cbj.com.br/noticias/6752/Brasileiros+conquistam+mais+tr%C3%AAs+medalhas+no+segundo+dia+de+Grand+Prix+de+Canc%C3%BA.html>



INSTITUCIONAL JUDÔ NACIONAL ARBITRAGEM BIBLIOTECA IMPRENSA LINKS FAQ OLVIDOSA CONTATO [test@cbj.com.br](#)

O que você procura?      

[NOTÍCIAS](#) [CALENDÁRIO](#) [GALERIAS](#) [BLOGS](#) [DOCUMENTOS](#) [REVISTA](#) [ZEMPO](#)

[GESTÃO E GOVERNANÇA](#) Confederação Brasileira de Judô | Gestão 2017/2021 *Preparados para vencer*

Notícias

12/10/18 22:11

Brasileiros conquistam mais três medalhas no segundo dia de Grand Prix de Cancún

Victor Penalber foi vice-campeão, enquanto Alexia Castilhos e Marcelo Contini conquistaram medalhas de bronze neste sábado, 13, no México

O judô brasileiro manteve o rendimento do primeiro dia de Grand Prix de Cancún e conquistou, neste sábado, 13, mais três medalhas com judocas dos pesos Meio-Médio e Leve. Victor Penalber fez a final do 81kg com o belga Sami Chouchi e terminou com a medalha de prata. Além dele, Alexia Castilhos (63kg) e Marcelo Contini (73kg) também foram ao pódio no México conquistando medalhas de bronze.



Penalber chegou ao México como um dos cabeças-de-chave da disputa e confirmou a posição vencendo todos os adversários de sua chave: Marcel Cerco (ROU), Alpha Dumar Djillo (FRA) e Jose Izquierdo (ESP). Na semifinal, o brasileiro derrotou o alemão Tim Grakow e se garantiu na final, onde enfrentou o belga Sami Chouchi, atual vice-campeão europeu.

Em luta equilibrada, Penalber forçou duas punições ao adversário e, sem pontuações no placar, a decisão foi para o tempo extra. Ao defender uma entrada do belga, Victor acabou sentindo o joelho e, na sequência, caiu numa chave de braço que o fez desistir do combate.

Apesar do revés na última luta, o brasileiro lembrou das dificuldades pelas quais passou neste ano com lesões e definiu a prata como uma evolução.

"Fiquei muito feliz com o resultado nesta competição. Já vinha voltando de lesão neste ano, tentando evoluir em cada competição. Mas, subir no pódio, premiar, fazer uma grande competição foi muito importante para mim", pontuou ao deixar o tatami.

Além dele, o Brasil ainda teve outras duas chances de medalha nas chaves masculinas, com Eduardo Barbosa (73kg) e Marcelo Contini (73kg) disputando os dois bronzes do peso Leve após caírem nas semifinais. Barbosa terminou em quinto após ser projetado duas vezes por waza-ari pelo canadense Arthur Margelidon. Contini, por outro lado, conseguiu o ippon sobre o peniano Alonso Wong e garantiu o bronze, retornando ao pódio da competição da qual foi campeão em 2017.

"Eu considero que esse bronze veio na hora certa e está com gostinho de ouro pela minha atitude na luta e por tudo o que eu lutei hoje", destacou Contini.

No feminino, um dia depois de Rafaela Silva ser campeã, coube à Alexia Castilhos representar as meninas no pódio de Cancun também conquistando o bronze no meio-médio (63kg). Castilhos venceu três lutas por ippon, caiu apenas nas quartas para a britânica Lujana Plovesana e derrotou a australiana Katharina Haecker na última luta para subir ao pódio pela quarta vez consecutiva nesta temporada.

"Acredito que essa consistência seja o resultado de um trabalho forte e a confiança que eu tenho em mim desde que eu conquistei a minha primeira medalha no Circuito", avaliou a brasileira.

Katlyn Quadros (63kg) e Tiago Pinho (81kg) também lutaram neste sábado e pararam nas preliminares da disputa.

No domingo, 14, será a vez de Mayra Aguiar (78kg), Samanta Soares (76kg), Maria Suelen Altheman (+78kg), Beatriz Souza (+78kg), Rafael Macedo (90kg), Rafael Buzacarini (100kg), Leonardo Gonçalves (100kg), David Moura (+100kg) e Ruan Izquierdo (+100kg) lutarem no Grand Prix de Cancun.

Com os resultados de sexta e sábado, o Brasil soma três bronzes, uma prata e um ouro e ocupa a terceira colocação geral no quadro de medalhas.

[Twitter](#)

target="_blank">
Quem torce pelo judô, #passaCielo

[Saiba mais](#)

Últimas Notícias

Unjudo team - seleção brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Unjudo team - seleção brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria



Avança Judô

Conheça o Projeto de Projeto Social Avança Judô e inscreva o seu atleta neste prêmio de excelência

Confederação Brasile...
234.234 curtidas
[Curte Página](#) [Compartilhar](#)

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Evento 2-> GRAND PRIX THE HAGUE - NED



Eleudis Valentim (prata) – pódio 52kg (GRAND PRIX The Hague)



Leonardo Gonçalves (bronze) – pódio 100kg (GRAND PRIX The Hague)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Samanta Soares (bronze) – pódio 100kg (GRAND PRIX The Hague)



Marco Mieres (Fisioterapeuta) em atendimento no aquecimento da competição

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Técnica Yuko Fujii (Masc), Katherine Campos (Chefe de Delegação) e Mário Sabino (Técnico fem) no sorteio das chaves



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Delegação Brasileira indo para mais um dia de competição



Comissão Técnica e medalhistas após o término da Competição

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6798/Brasil+garante+mais+dois+bronzes+neste+domingo+e+fecha+Grand+Prix+de+Haia+com+tr%EAs+medalhas.html>

Notícias

18/11/18 15:15

Brasil garante mais dois bronzes neste domingo e fecha Grand Prix de Haia com três medalhas

Últimos pódios vieram no meio-pesado com Samanta Soares (78kg) e Leonardo Gonçalves (100kg)

A seleção brasileira de judô encerrou sua participação no Grand Prix de Haia neste domingo, 18, com mais dois judocas no pódio. Samanta Soares (78kg) e Leonardo Gonçalves (100kg) conquistaram medalhas de bronze e o país fechou o evento com três medalhas, já que Eleudis Valentim (52kg) foi vice-campeã na sexta-feira.

Única representante do judô feminino neste último dia de disputas na Holanda, Samanta venceu sua chave nas preliminares ao derrotar a israelense Omri Kenyon e a holandesa Karen Stevenson. Na semifinal, porém, a brasileira foi superada pela francesa Sama Hama Camara e foi, então, para a disputa de bronzes.

Em sua última luta na competição, Samanta encarou a chinesa Zhenzhao Mo em duelo equilibrado definido nas punições no golden score. Cada atleta foi punida duas vezes, mas a brasileira conseguiu ser mais agressiva para forçar a terceira punição à Mo e conquistar seu lugar no pódio.

"A competição foi boa. Foi minha última competição no ano e acho que eu tive um desempenho legal. Mesmo perdendo na semifinal tive que ter uma resistência muito rígida para poder buscar esse terceiro lugar, lutando bem, na raça, no coração. Foi duro, foi longo, mas graças a Deus deu tudo certo", avaliou Samanta que, há uma semana foi campeã mundial militar no Rio.

A outra medalha brasileira veio também do meio-pesado, mas na disputa masculina em decisão 100% brasileira. Rafael Buzacarini e Leonardo Gonçalves se enfrentaram pelo bronze e Gonçalves foi quem levou a melhor projetando seu companheiro por waza-ari para conquistar o bronze.

Para chegar à luta pela medalha, Leo venceu o russo Nikoz Blatov; na estreia, e passou pelo americano L.A. Smith III. Nas quartas, o brasileiro enfrentaria o atual vice-campeão olímpico e mundial, Vahram Lipartekian, mas não houve luta, uma vez que o adversário não se apresentou para o combate. Com isso, Leo foi direto à semifinal, onde caiu para o bielorrusso Mikita Sviryd, por um waza-ari. Na disputa pelo bronze, Leo derrotou seu companheiro de equipe, Rafael Buzacarini, por um waza-ari para ficar com a medalha.

"Lutar contra um companheiro de equipe foi um pouco difícil, porque ele me conhece. Mas, tem o lado bom que eu conhecia ele também. A gente já competiu bastante no Brasil, já treinamos juntos. E os pontos que consegui neste Grand Prix, com certeza, vão contar muito para a vaga olímpica. Cada ponto, nem que seja um pouquinho a mais, como foi hoje, está valendo muito para essa vaga olímpica", explicou Leonardo.

Buzacarini, por outro lado, teve caminho mais longo rumo à disputa pelo bronze. Ele venceu Jakub Wojcik, da Polônia, na primeira luta, e passou pelo francês Clément Marot, nas oitavas. Mas, caiu nas quartas-de-final diante do holandês Michael Kornt, atual número dois do mundo. Recuperou-se na repescagem, vencendo o russo Kazbek Zankishiev, por ippon, e foi para a disputa pelo bronze, parando em seu companheiro de equipe e terminando a competição em quinto lugar.

O Brasil ainda teve dois representantes no peso Médio masculino neste sábado. Eduardo Bertoni estreou com vitória sobre Darío García, da Alemanha, e perdeu na segunda luta, para o tcheco David Klammert. Rafael Macedo caiu na primeira luta para Peter Zilka, também da República Tcheca.

A seleção retornará aos tatames do Circuito Mundial da IJF no Grand Slam de Osaka, no Japão, uma das etapas mais duras e tradicionais do mundo. As disputas acontecerão já no próximo final de semana, no período de 23 a 25 de novembro.

*target="_blank">

Quem torce pelo judô, #passavaCielo



Últimas Notícias

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria



Avança Judô
Conheça o Projeto de Trabalho Social Avança Judô e conheça o núcleo mais próximo de você.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6796/Eduardo+Barbosa+e+Maria+Portela+disputam+bronze+em+Haia%2C+mas+terminam+em+quinto+lugar.html>

Notícias Tweet

17/11/18 15:35

Eduardo Barbosa e Maria Portela disputam bronze em Haia, mas terminam em quinto lugar

Brasileiros caíram nas disputas pelas medalhas de bronze no segundo dia do Grand Prix na Holanda

Depois de abrir o Grand Prix de Haia com uma prata de Elisudis Valentin na sexta, a seleção brasileira de judô chegou à duas disputas por bronzes neste sábado, 17. Mas, as medalhas de Maria Portela (70kg) e Eduardo Barbosa (73kg) não vieram e ambos terminaram em quinto lugar, melhores resultados do Brasil no segundo dia de competições na Holanda.



Cabeça-de-chave número um em Haia, Portela estreou já nas oitavas-de-final, onde venceu Yarden Mayersohn, de Israel, nas punições. Nas quartas, mais uma vez nas punições, a brasileira levou a melhor sobre a italiana Aline Schliesinger e chegou à semifinal.

Nessa fase, porém, Portela sofreu um ippon nos segundos finais da luta com a britânica Sally Conway, bronze no Rio em 2016, que foi campeã do Grand Prix.

Na luta pelo bronze, a brasileira encarou a alemã Miriam Butscheidt, que conseguiu um waza-ari para superar Portela e ficar com a medalha.

Eduardo Barbosa (73kg) também teve bom desempenho nas preliminares, vencendo Ahmed El Meziani, do Marrocos, e Artem Khomula, da Ucrânia, até chegar às quartas, onde desbancou o georgiano Lasha Shvaidtashvili, campeão olímpico no 66kg em Londres e bronze no Rio no 73kg, que chegou à Haia como cabeça-de-chave número um e terminou com o bronze.

Assim como Portela, Eduardo caiu na semifinal, para o russo Musa Mogsushkov, que finalizou a competição com o título dos Leves.

Na busca pelo bronze, o brasileiro enfrentou Victor Sherpu, da Moldávia, em luta equilibrada definida apenas nas punições. Barbosa forçou duas ao adversário, mas sofreu três, ficando, assim, com a quinta colocação.

Doutros quatro brasileiros lutaram neste sábado, mas não avançaram às decisões pelas medalhas. No meio-médio, Kestlyn Quadros perdeu na estreia para a russa Valentina Kostanik, enquanto Yanka Pascoalino parou na britânica Aline Schliesinger, que ficou com a prata nesta categoria.

No mesmo peso de Portela, o médio feminino, Ellen Santana encarou Sara Rodríguez, da Espanha, na primeira luta, mas caiu de waza-ari a poucos segundos do fim do combate e não conseguiu a reação.

No leve masculino, além de Eduardo Barbosa o Brasil teve David Lima, que caiu na primeira rodada diante do polonês Wiktor Mrowczyński.

O Grand Prix de Haia continua neste domingo, 18, com as disputas das últimas categorias: 50kg, 100kg e +100kg entre os homens, e 78kg e +78kg entre as mulheres. Samantha Soares (78kg), Rafael Macedo (90kg), Eduardo Bertoni (90kg), Leonardo Gonçalves (100kg) e Rafael Buzacarini (100kg) representarão o Brasil no último dia.

Quem torce pelo judô, #passanaCielo Saiba mais 

Últimas Notícias

Seleção brasileira Calouza em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô

Conheça o Projeto de Trabalho Social Avança Judô e encontra o nicho para o seu negócio

Confederação Brasile... 254.224 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6794/Jud%F4+do+Br>

[sil+abre+Grand+Prix+de+Haia+com+prata+de+Eleudis+Valentim.html](#)

The screenshot shows the CBJ Brasil website with a news article titled "Judô do Brasil abre Grand Prix de Haia com prata de Eleudis Valentim". The article reports that judo player Eleudis Valentim won a silver medal in the women's middleweight category (52kg) at the Grand Prix de Haia in the Netherlands. She defeated the Belgian athlete Charline Van Snick. The article also mentions that the Japanese athlete Kitadai won bronze in the same category. Other Brazilian athletes like Felipe Felim and Sarah Meneses are also mentioned. The page includes a photo of Eleudis Valentim holding her medal and a social media share button. On the right side, there are advertisements for judo gear and a section for "Últimas Notícias" (Latest News) with a link to a report on the Brazilian national team's training in Austria.

Notícias

16/11/18 16:17

Judô do Brasil abre Grand Prix de Haia com prata de Eleudis Valentim

Meio-leve fez final com a belga Charline Van Snick e conquistou a primeira medalha brasileira na competição, nesta sexta, na Holanda

A judoca Eleudis Valentim garantiu a primeira medalha do Brasil no Grand Prix de Haia, na Holanda, nesta sexta-feira, 16, ao conquistar a prata na categoria meio-leve feminina (52kg). O lígeiro Felipe Kitadai também chegou às disputas por medalhas, mas ficou com o quinto lugar após perder o bronze para o campeão mundial Boldbaatar Ganbat, da Mongólia.

Eleudis se apresentou em grande forma nas lutas preliminares, vencendo todos os quatro combates por ippon. Derrotou Amber Ryheul, da Bélgica, na primeira luta; Chelsie Giles, da Grã-Bretanha, nas oitavas; Reka Papp, da Hungria, nas quartas; e passou por Astride Gneto, da França, na semifinal.

A única derrotada foi justamente na final, onde Eleudis acabou sofrendo um estrangulamento da belga Charline Van Snick, que ficou com o ouro. Essa foi a primeira medalha da brasileira na temporada 2018. Seu último pôdio foi o ouro no Grand Prix de Zagreb, em 2017.

"Quería o ouro, mas não veio. Estou feliz com a prata. É muito importante a gente estar entre as melhores. E, como eu souho alfo para ir para Tóquio 2020, acho que esse resultado é um passo muito importante. Fico feliz", comemorou Eleudis, que somou 490 pontos no ranking internacional e deve melhorar sua 43ª posição na listagem da IJF.

Já Kitadai, abriu caminho com vitórias sobre Ivo Verhorstert, da Holanda, e Albert Oguzov, da Rússia. Nas quartas, o brasileiro sofreu um revez para o japonês Dai Aoki. Recuperou-se na repescagem contra Joris Verstraeten, da Bélgica, mas acabou sofrendo um waza-ari na disputa pelo bronze com Ganbat.

Outros seis brasileiros também lutaram nesta sexta, mas não chegaram às medalhas. O lígeiro Felipe Felim chegou perto do bronze, mas terminou em sétimo ao perder a repescagem para o francês Romaric Bouda.

No lígeiro feminino, Sarah Meneses venceu Ashlyn White, na estreia, mas caiu nas oitavas para a ucraniana Marina Chernysk, que foi a campeã da categoria. Nathália Brígida não passou por Aya Sakagami ainda na primeira luta.

Além de Eleudis, o Brasil teve a jovem Larissa Pimenta, de 19 anos, no meio-leve feminino. Ela encarou a atual vice-campeã olímpica, Odette Grauffrida, da Itália, logo na primeira luta e perdeu no golden score nas punições.

No meio-leve masculino, tanto Charles Chibana, quanto Daniel Cargnin pararam nas oitavas-de-final. Chibana caiu para Kiyotaka Kido, do Japão, e Cargnin foi superado pelo alemão Sebastian Seibt.

[Veja aqui](#) os resultados completos do primeiro dia de Grand Prix de Haia.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 16
Sarah Meneses (48kg), Nathália Brígida (48kg), Larissa Pimenta (52kg), Eleudis Valentim (52kg), Felipe Felim (50kg), Felipe Kitadai (60kg), Daniel Cargnin (66kg) e Charles Chibana (66kg).

SÁBADO, 17
Kerley Quadros (63kg), Yanika Pascoalino (63kg), Maria Portela (70kg), Ellen Santana (70kg), Eduardo Barbosa (73kg) e David Lima (73kg).

DOMINGO, 18
Somente Soares (78kg), Rafael Macedo (90kg), Eduardo Bettoni (90kg), Leonardo Gonçalves (100kg) e Rafael Buzacinski (100kg).

HORÁRIOS
7h - Preliminares
14h - Bloco Final
*Horário pode sofrer alteração após o credenciamento

TRANSMISSÃO AO VIVO
Ivelf.org / Ippontv

Últimas Notícias

16/11/2018 - Seleção Brasileira
Calouso em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

16/11/2018 - Seleção Brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô
Conheça o Projeto de Início Social Avança Judô e encontre o Judo no mais próximo de você

Confederação Brasileira de Judô
204.934 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6788/Sele%27E3o+brasileira+embarca+nesta+ter%27E7a-feira+para+a+Holanda%2C+onde+disputar%27E1+o+Grand+Prix+de+Haia.html>

INSTITUCIONAL | **JUDÔ NACIONAL** | **ASSISTÂNCIA** | **BIBLIOTECA** | **IMPRENSA** | **LINKS** | **FAQ** | **DUVIDA? CONTATO** | **versão impressa**

CBJ BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ | Gestão 2017/2021

Preparados para vencer

Notícias

12/11/18 12:57

Seleção brasileira embarca nesta terça-feira para a Holanda, onde disputará o Grand Prix de Haia

Brasil terá 19 judocas nas disputas que acontecerão nos dias 16, 17 e 18 de novembro

Depois de conquistar 11 medalhas no Grand Prix de Cancun em outubro, a seleção brasileira de judô voltará aos tatames do Circuito Mundial da IJF nesta semana para a disputa do Grand Prix de Haia, na Holanda. A delegação embarcará nesta terça-feira, 13, para a Europa e a competição será nos dias 16, 17 e 18.

Nessa etapa, o Brasil terá 19 representantes: **Philippe Polim (60kg)**, **Felipe Kitadei (60kg)**, **Daniel Cargnin (66kg)**, **Charles Chibana (66kg)**, **Eduardo Barbosa (73kg)**, **David Lima (73kg)**, **Rafael Macedo (90kg)**, **Eduardo Bettoni (90kg)**, **Leonardo Gonçalves (100kg)** e **Rafael Buzacarini (100kg)**, no masculino, ao lado de **Sarah Menezes (48kg)**, **Nathália Brígida (48kg)**, **Larissa Pimenta (52kg)**, **Eleudis Valentim (52kg)**, **Ketleya Quadros (53kg)**, **Yanka Pascoalino (53kg)**, **Maria Portela (70kg)**, **Ellen Santana (70kg)** e **Samanta Soares (78kg)**, nas chaves femininas.

Ao todo, estão inscritos 443 judocas de 66 países, sendo 258 homens e 185 mulheres.

As etapas de Grand Prix do Circuito Mundial distribuem até 700 pontos no Ranking Internacional. O campeão leva a pontuação máxima, o vice fica com 450 pontos e os medalhistas de bronze com 350.

Além desse Grand Prix, a seleção brasileira de judô lutará outras duas etapas neste ano: o Grand Slam de Osaka, no Japão, e o World Masters, em Gwangzhou, na China, disputa que reúne apenas os 16 melhores judocas de cada categoria de peso.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA, 16
Sarah Menezes (48kg), Nathália Brígida (48kg), Larissa Pimenta (52kg), Eleudis Valentim (52kg), Philippe Polim (60kg), Felipe Kitadei (60kg), Daniel Cargnin (66kg) e Charles Chibana (66kg).

SÁBADO, 17
Ketleya Quadros (53kg), Yanka Pascoalino (53kg), Maria Portela (70kg), Ellen Santana (70kg), Eduardo Barbosa (73kg) e David Lima (73kg).

DOMINGO, 18
Samanta Soares (78kg), Rafael Macedo (90kg), Eduardo Bettoni (90kg), Leonardo Gonçalves (100kg) e Rafael Buzacarini (100kg).

HORÁRIOS

7h - Preliminares
14h - Bloco Final
*Horário pode sofrer alteração após o credenciamento.

Últimas Notícias

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô
Começa o Projeto de Trabalho Social Avança Judô e encontra o núcleo mais próximo do ECCB.

Confederação Brasile...
224.524 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Evento 3-> GRAND SLAM OSAKA – JPN



Comissão técnica e equipe feminina (GRAND SLAM Osaka)



Comissão técnica e equipe masculina (GRAND SLAM Osaka)

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Área de aquecimento do GRAND SLAM do Japão

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Treinamento de Campo pós Grand Slam



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



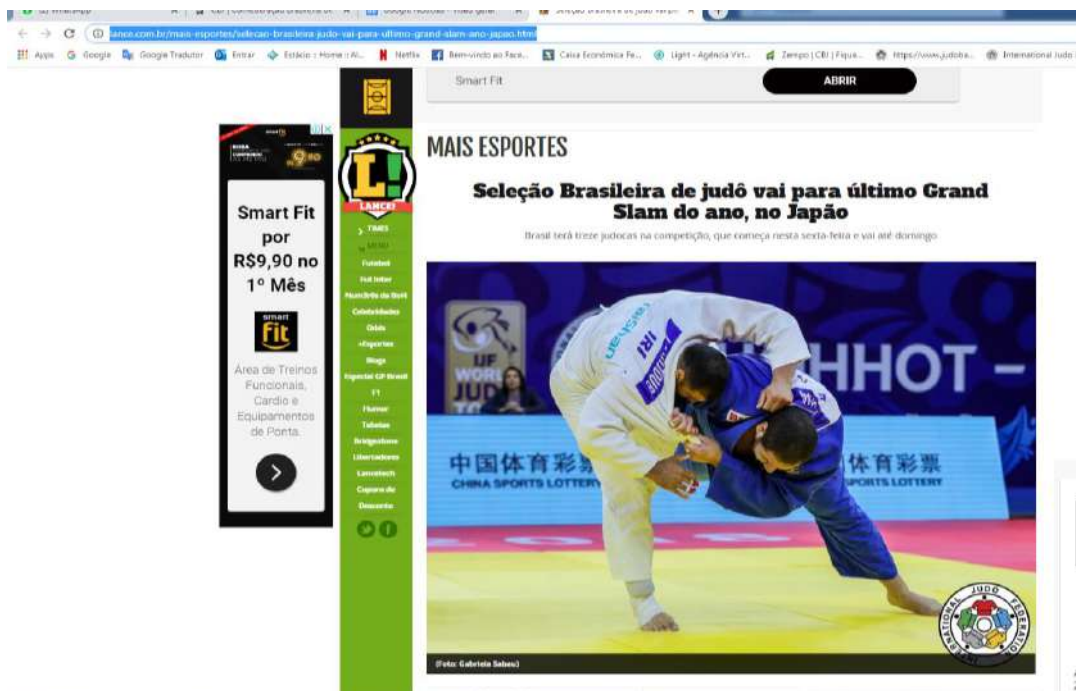
RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://oglobo.globo.com/esportes/campea-olimpica-rafaela-silva-eliminada-na-estrela-do-grand-slam-de-judo-no-japao-23257862>



The screenshot shows a web browser displaying a page from 'globo.com'. At the top, there's a navigation bar with 'O GLOBO ESPORTES' and a '90% OFF' promotion. Below the navigation is a banner for 'QUEIMA ESTOQUE' featuring various food items like 'Arroz Integral', 'Filet', 'Picanha', and 'Carnes' with prices ranging from 2,99 to 39,98. The main article title is 'Campeã olímpica Rafaela Silva é eliminada na estreia do Grand Slam de Judô no Japão'. The sub-headline reads 'Gaúcha Maria Portela é a melhor brasileira no dia e quase disputou medalha'. The article is dated '24/11/2018 - 10:15 / Atualizado em 24/11/2018 - 13:17'. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp. A photo shows Rafaela Silva in a judo match, and a caption below it says 'A campeã olímpica Rafaela Silva caiu na primeira luta. Foto: Reprodução / F1'.

<https://www.lance.com.br/mais-esportes/selecao-brasileira-judo-vai-para-ultimo-grand-slam-ano-japao.html>



The screenshot shows a web browser displaying a page from 'lance.com.br'. The article title is 'Seleção Brasileira de judô vai para último Grand Slam do ano, no Japão'. The sub-headline reads 'Brasil terá treze judocas na competição, que começa nesta sexta-feira e vai até domingo'. The article is dated '24/11/2018 - 10:15 / Atualizado em 24/11/2018 - 13:17'. There are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp. A photo shows two judo athletes in a match, and a caption below it says 'Foto: Galéria Seleção'. On the left side, there's a sidebar with a 'Smart Fit' advertisement for R\$9,90 no 1º Mês and a 'LANCE!' logo.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6802/Sele%27%E3o+vai+para+%27tmo+Grand+Slam+do+ano%2C+em+Osaka%2C+no+Jap%E3o.html>



INSTITUCIONAL | JUDÔ NACIONAL | ARBITRAGEM | BIBLIOTECA | IMPRENSA | LINKS | FAO | OLIMPIADA | CONTATO | [VERSÃO MOBIL](#)

O que você procura?



NOTÍCIAS | CALENDÁRIO | GALERIAS | BLOGS | DOCUMENTOS | REVISTA | ZEMPO

GESTÃO E GOVERNANÇA

Confederação Brasileira de Judô | Gestão 2017/2021

Preparados para vencer

Notícias

22/11/18 11:33

Seleção vai para último Grand Slam do ano, em Osaka, no Japão

Brasil terá 13 judocas na competição, que começa nesta sexta-feira, 23, e vai até domingo, 25

A seleção brasileira de judô desembarcou no Japão no início da semana para a fase final de preparação rumo ao último Grand Slam do ano. Depois de uma primeira parada em Hamamatsu, a equipe partiu para a cidade de Osaka, onde será a competição. As disputas começarão nesta sexta-feira, 23, e vão até domingo, 25.

Mas, os brasileiros continuarão no Japão até o dia 02 de dezembro em treinamento de campo internacional com os atletas que participarão da competição. Nesta etapa, o Brasil contará com 13 atletas.

VEJA AS CHAVES DO GRAND SLAM DE OSAKA 2018

A equipe masculina vai em busca das medalhas com os leves Eric Takabatake (50kg) e Philippe Peim (50kg); os leves Marcelo Contini (73kg) e Eduardo Barbosa (73kg); o médio Rafael Macedo (90kg); o meio-pesado Rafael Buzacarini (100kg) e pesado Rafael Silva "Baby" (+100kg).

Nas disputas femininas, o Brasil terá Gabriela Chibana (48kg), Jéssica Penetra (52kg), Rafaela Silva (57kg), Alexa Castilhos (53kg) e Maria Portela (70kg) e Beatriz Souza (+78kg).

Desses, os experientes Rafaela Silva, Maria Portela e Rafael Silva "Baby" são os únicos que já sentiram o gostinho de subir ao pódio no Grand Slam japonês. Baby tem duas pratas e um bronze, Rafaela tem três bronzes e Portela tem um bronze.

O Grand Slam do Japão é uma das etapas mais tradicionais do Circuito Mundial de Judô e acontece, anualmente, na cidade de Tóquio que, por conta dos preparativos para os Jogos Olímpicos de 2020, não sediará o evento neste ano.

A competição na terra natal do Judô é também uma das mais duras do ano e distribuirá até 1000 pontos no ranking internacional do IJF para a classificação olímpica.

Mas, a briga por esses pontos promete ser bastante acirrada em todas as categorias, uma vez que os artilheiros podem inscrever até quatro atletas por peso. Com isso, o Japão terá 55 judocas no tatami, a maior delegação do Grand Slam, entre eles 17 campeões mundiais: Naohisa Takato (50kg), Hifuma Abe (55kg), Soichi Hashimoto (73kg), Shohji Ono (73kg), Masashi Ebunuma (73kg), Takao Nagase (81kg), Aaron Wolf (90kg), Ryunosuke Haga (100kg), Funa Tonaki (48kg), Ami Kondo (48kg), Uta Aiba (52kg), Ai Shiohime (52kg), Tsukasa Yoshida (57kg), Chizuru Arai (70kg), Shori Hamada (78kg), Mami Yamaki (78kg) e Sarah Asahina (+78kg).

Testes para Tóquio 2020

A viagem ao Japão pela segunda vez neste ano faz parte também do planejamento da CBJ na preparação logística e técnica para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Nesse sentido, mais uma vez, a delegação passou por Hamamatsu, cidade escolhida pelo Tímo Brasil e pela CBJ, para servir de base para a adaptação da seleção olímpica antes das competições em Tóquio.

A estadia serviu para testar novamente as instalações, como o ginásio, hotel, e para fazer ajustes logísticos, como o traslado de atletas, equipamentos e bagagens de Hamamatsu para Tóquio.

Além disso, a seleção contou com uma equipe de judocas japoneses das academias locais para apoiar os treinamentos preparatórios para a disputa do Grand Slam de Osaka neste final de semana. A ideia é que essa estratégia se mantenha também para o Mundial de Tóquio do ano que vem e para os Jogos Olímpicos, conforme destacou Ney Wilson Pereira, gestor de Alto Rendimento da CBJ.

"Agradecemos à toda a comunidade de Shizuoka-Hamamatsu que prestigiou o nosso treinamento. Para a gente é muito importante que eles possam trabalhar junto com nossos atletas. Já estivemos em Hamamatsu outras vezes fazendo esse treinamento. Apesar de termos ficado um período mais curto dessa vez, foi o mais proveitoso", avalia Ney Wilson. "O próximo ano será o mais importante para a gente, pois teremos o Campeonato Mundial em Tóquio. Será um evento-teste para as Olimpíadas. Ficaremos na cidade de Hamamatsu por onze dias treinando e gostaríamos muito de ter o apoio desses atletas que aqui estiveram nesta semana e que essa tribo com a seleção brasileira possa contribuir também para o desenvolvimento desses atletas que nos apoiaram", finaliza.

PROGRAMAÇÃO - GRAND SLAM DE OSAKA 2018

Sexta-feira, 23

Eric Takabatake (50kg), Philippe Peim (50kg), Gabriela Chibana (48kg) e Jéssica Penetra (52kg)

Sábado, 24

Marcelo Contini (73kg), Eduardo Barbosa (73kg), Rafaela Silva (57kg), Alexa Castilhos (53kg) e Maria Portela (70kg)

Domingo, 25

Rafael Macedo (90kg), Rafael Buzacarini (100kg), Rafael Silva "Baby" (+100kg) e Beatriz Souza (+78kg)

HORÁRIOS

10h00 pm - Preliminares
5h30 am - Bloco Final

Brasil/Ita

TRANSMISSÃO AO VIVO

live.ijf.org



Últimas Notícias

18/11/2018 10:11 | Seleção Brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

18/11/2018 10:11 | Seleção Brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/6803/Eric+Takabatake+disputa+o+bronze%2C+mas+termina+em+quinto+lu+gar+no+primeiro+dia+do+Grand+Slam+de+Osaka.html>

Notícias

23/11/18 11:23

Eric Takabatake disputa o bronze, mas termina em quinto lugar no primeiro dia do Grand Slam de Osaka

Brasil ainda teve Jéssica Pereira (52kg) e Felipe Pelim (60kg) nas repescagens

A seleção brasileira de judô iniciou na madrugada desta sexta-feira, 23, sua participação no Grand Slam de Osaka, no Japão, penúltima etapa do ano e classificatório para o World Masters de Guangzhou, China. No primeiro dia, o melhor resultado do Brasil foi com o atleta Eric Takabatake (60kg), que chegou à disputa pela medalha de bronze, mas perdeu para o sul-coreano Won Jin Kim e terminou em quinto lugar.

Além dele, outros dois brasileiros chegaram ao bloco final de disputas. Felipe Pelim, que foi derrotado por Takabatake na repescagem, terminou em último lugar, assim como o meio-leve Jéssica Pereira, que caiu na mesma fase para a japonesa Chihima Maseda.

Gabriela Chibana (48kg) também lutou no primeiro dia. Ela venceu Jun-Ying Gao, de Taipei, na estreia, mas parou nas oitavas diante da francesa Melanie Clément.

Na madrugada de sexta para sábado, o Brasil terá no tatame Marcelo Contini (73kg), Eduardo Barbosa (73kg), Rafaela Silva (57kg), Alexia Castilhos (63kg) e Maria Portela (70kg).

Asiáticos dominam disputas no primeiro dia

Com a possibilidade de inscrever até quatro atletas por categoria, os donos da casa sobram no quadro de medalhas e abertam o evento conquistando dez pódios. Todas as quatro categorias disputadas no primeiro dia (48kg, 52kg, 60kg e 66kg) foram vencidas por japoneses. Funa Tonaki (48kg), Uta Abe (52kg), Ryuju Nagayama (60kg) e Joshiro Maruyama (66kg) foram os responsáveis pelas quatro execuções do hino nacional do Japão em Osaka nesta sexta.

Majoria entre os inscritos, os judocas asiáticos dominaram as disputas. Das 16 medalhas em jogo, 13 foram conquistadas por atletas do Japão, da Coreia do Sul e da Mongólia. Apenas três europeus subiram ao pódio: os russos Yago Abuladze, prata no leve (50kg) e Aram Grigoryan, bronze no meio-leve (66kg), além da francesa Amandine Buchard, bronze no meio-leve (52kg).

Resultados finais - Grand Slam Osaka 2018

-60kg
1. INAGAYAMA, Ryuju (JPN)
2. ABULADZE, Yago (RUS)
3. KIM, Won Jin (KOR)
3. SOSHIMA, Yuma (JPN)

-66kg
1. MARUYAMA, Joshiro (JPN)
2. ABE, Hiromi (JPN)
3. GRIGORYAN, Aram (RUS)
3. YONDONPERENLEI, Baskhuu (MGL)

-48 kg
1. TONAKI, Funa (JPN)
2. MUNKHBAT, Urantsetseg (MGL)
3. ENDO, Hiromi (JPN)
3. KONO, Ami (JPN)

-52 kg
1. ABE, Uta (JPN)
2. TSUNODA, Natsumi (JPN)
3. BUCHARD, Amandine (FRA)
3. SHISHIME, Ai (JPN)

Foto: Gabriela Sabau/LF

Últimas Notícias

23/11/2018 | Seleção Brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

23/11/2018 | Seleção Brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô

Conteúdo e Projeto de Início Social Avança Judô e Encontro Início nos Pódios do Judo

Confederação Brasile...
23.11.2018
23.11.2018
Curte 1 página
Compartilhe

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Evento 4-> GRAND SLAM BRASÍLIA – BRA



Delegação brasileira após treino de adaptação no Grand Slam de Brasília



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Atletas e parte da comissão técnica após o primeiro dia de competição (GRAND SLAM Brasília)



Atletas e parte da comissão técnica após o segundo dia de competição (GRAND SLAM Brasília)



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Treinos de ativação pré-competição



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

Técnicos que atuaram no evento



Comissão Técnica: Glaucio Paredes, Ney Wilson Silva, Roberta Lima, Mateus Saito, Thiago Orsi, Ricardo Amadei, Katherine Campos, Wagner Zaccani e Thiago Takara.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Comissão Técnica: Wagner Lyrio



Comissão Técnica: Ricardo Amadei



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



Comissão Técnica: Wagner Zaccani



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/7087/Sele%7E%30+Brasileira+conhece+seus+advers%1rios+no+Grand+Slam+de+Bras%EDlia.html>



INSTITUCIONAL · JUDÔ NACIONAL · ARBITRAGEM · BIBLIOTECA · IMPRENSA · LINKS · FAQ · QUINDORÁ · CONTATO ·  VERSÃO MOBILIDADE

O que você procura?

NOTÍCIAS · CALENDÁRIO · GALERIAS · BLOGS · DOCUMENTOS · PREVISTA · ZEMPO

 GESTÃO E GOVERNANÇA Confederação Brasileira de Judô | Gestão 2019/2021 Preparados para vencer

Notícias

15/10/19 15:03

Seleção Brasileira conhece seus adversários no Grand Slam de Brasília

Sorteio aconteceu neste sábado, no CICB, local dos duelos. Competição começa neste domingo, às 10h30

A Seleção Brasileira de Judô inicia sua caminhada a partir deste domingo (5), no Grand Slam Judô Brasília 2019, competição que volta a ser disputada no Brasil após sete anos. O torneio, que dá ao vencedor 1000 pontos no ranking internacional da IJF, impulsiona o atleta na luta por uma vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

A cerimônia de sorteio das chaves, realizada neste sábado no CICB, o país foi representado pelo presidente da CBJ, Sérgio Acácio Borges; Leandro Cruz, secretário de Esporte e Lazer do DF; e Mayra Aguiar, atleta da categoria meio-pesado feminina o número dois do ranking mundial.

Os confrontos se iniciam às 10h30, no domingo (5), com as lutas preliminares, e as disputas de medalhas serão às 6h, horário de Brasília. No primeiro dia, entram no tatame as categorias Ligeiro, Meio-Leve e Leve feminina e Agilidade e Meio-Leve masculina.

Calmas em boas chaves, em geral. E qualquer competição que a gente entra, temos lutas equilibradas. O importante é que estamos preparados e temos que ir vencendo quem estiver pela frente. Se focarmos, temos tudo para chegar no pódio", disse a técnica da seleção masculina, Yukio Fujii.

Veja aqui as chaves de todas as categorias

O sorteio ajuda bastante, mas o que pode fazer a diferença são as atitudes das atletas, a maneira como elas entram e como elas veem o desafio da competição. Agora precisamos lutar dentro do tatame e mostrar que o judô brasileiro é forte, principalmente aqui dentro, mostrando para o torcedor o quanto é importante o apoio deles", afirmou o técnico da seleção feminina, Mario Tsutsui.

Oportunidade de crescimento para os jovens e apoio da torcida

Na sede do torneio, o Brasil entra com uma delegação de 56 judocas, sendo quatro por categoria. Com isso, a comissão técnica convocou atletas da categoria de base para compor o grupo verde e amarelo, oferecendo a oportunidade de competir em alto nível no campeonato de relevância mundial.

Grand Slam é sempre Grand Slam, independente do país que seja. Entendo que todo mundo cria uma expectativa muito grande por estarmos sediando a competição, mas temos grandes atletas capacitados e, principalmente, atletas jovens da equipe de base, que estarão no Mundial Sub-21. Queremos que dê frutos, estamos semeando para que dê frutos no futuro", explicou Rosicela Campos, coordenadora da seleção brasileira feminina de judô.

Com entrada franca, a promessa é de grande público no Centro Internacional de Convenções do Brasil. O que anima as judocas para as grandes lutas que terão pela frente.

Costo muito de lutar em casa, com a torcida a favor, me sinto bem assim. É uma pressão a mais, porém eu gosto desse clima e da motivação que eles passam pra gente. Isso ajuda muito na competição e espero que seja assim todos os dias, para que façamos uma boa companhia", disse Mayra Aguiar.

O Grand Slam Judô Brasília acontece de 5 a 8 de outubro, com entrada franca e as preliminares começando a partir às 10h30, enquanto as finais são disputadas a partir das 16h, horário de Brasília.

Foto: Rafael Burzi/CBJ



Últimas Notícias

15/10/2019 15:01 - seleção brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

15/10/2019 15:01 - seleção brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria



Avança Judô

Continua o Projeto de Incentivo Social Avança Judô e encontra a notícia mais próxima de você



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/10/07/brasilia-sedia-pela-primeira-vez-edicao-do-grand-slam-de-judo/>

https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/10/07/brasilia-sedia-pela-primeira-vez-edicao-do-grand-slam-de-judo/

ESPORTE | GDF

7/10/19 0 18:34 ATUALIZADO EM 7/10/19 ÀS 19:01

Brasília sedia pela primeira vez edição do Grand Slam de Judô

Paco Britto participa da abertura oficial da competição, em evento que reúne 400 atletas de diferentes nações

LUCÍOLA BARBOSA, DA AGÊNCIA BRASÍLIA



"O esporte é uma ferramenta de transformação social e o governo Ibaneis tem esse objetivo", discursou Paco Britto | Foto: Vinicius de Melo / Agência Brasília

Ativar o V

<http://www.olimpiadatododia.com.br/judo/186745-assista-ao-vivo-grand-slam-brasilia-de-judo-adulto/>

Assista ao vivo Grand Slam Bras... x +

← → X Não seguro | olimpiadatododia.com.br/judo/186745-assista-ao-vivo-grand-slam-brasilia-de-judo-adulto/

Apps Google Google Tradutor Entrar Estácio Home | AL... Netflix Eim vindo ao Face... Caixa Econômica Fa... Light - Agência Virt... Zempo | CBJ | Figue... https://www.judoiba... | Internacional Judo F... European Judo Uni... | EpponTV | Outros favoritos

olimpiada todo dia

OLIMPIADA

Brasil fecha o Grand Slam de Brasília com um ouro e três pratas

Equipe brasileira fecha o último dia de competição com um ouro e três pratas. Com os resultados do dia, o país fecha o torneio na liderança do quadro de medalhas

8 de outubro de 2019



AGENDA DO DIA

Jan 10 04:40	Jan 10 05:00
Aberto de África do Sul ile-gotts - Sunshine Tour	Etapa de Ka-pão Munhoz o Feminino
Adilton da Silva	Grupo 2 - IV-2
	Estrela De

TABELAS

- CHAMPIONS LEAGUE AMÉRICA
- COPA SÃO PAULO DE JUNIORES
- ANUAL DO JUDÔ DE POLO AQUÁTICO
- ANUÁRIO 2019/2020
- PRULISTA DE BASQUETE FEMININO
- SUPERLIGA DE VÔLEI FEMININO
- SUPERLIGA DE VÔLEI MASCULINO

AO VIVO: Itapirense x Vasco - Copa São Paulo de Juniores

Let's e segue a seguir >

60% OFF EM TODOS OS CURSOS

No último dia do Grand Slam de Brasília de Judô, o Brasil voltou a subir o pódio. Na disputa das categorias mais pesadas, **marcos sem poder contar com Maya Aguiar**, a equipe brasileira conquistou um ouro e três pratas. O destaque ficou com a decisão das atletas acima de 70kg feminino, com **Beatriz Souza** vencendo **Maria Suelen Altheman**.

Conteúdo...

ESPAÑOL | INGLÊS | JAPONÊS | ÁRABO

POLO AQUÁTICO: Sesi-SP veste verde e anelão para representar o país no Egito

ESPA... 14/10/2019

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/7091/Brasil+abre+Grand+Slam+de+Bras%EDlia+com+finalistas+em+to-das+as+finalis+e+nove+medalhas+conquistadas.html>

Notícias Twitter

06/10/19 18:42

Brasil abre Grand Slam de Brasília com finalistas em todas as finais e nove medalhas conquistadas

Allan Kuwabara (60kg) e Daniel Cargnin (66kg) conquistaram o título em casa. País ainda teve quatro pratas e três bronzes neste domingo

O judô brasileiro começou vasalador no Grand Slam de Brasília. Neste domingo, o país teve atletas nas finais de todas as cinco categorias em disputa e finalizou o primeiro dia com nove judocas no pódio. Destaque para os outros títulos em Grand Slam para Daniel Cargnin (66kg), número 7 do mundo, e para o lighto Allan Kuwabara (60kg), número 202 no ranking mundial. A seleção ainda teve quatro pratas de Eric Takabatake (50kg), Larissa Pimenta (52kg), Gabriela Chibana (48kg) e da nova Ketelyn Nascimento (57kg), ao lado dos irmãos de Rafael Silva (57kg), Eleudis Valentim (52kg) e Willian Lima (66kg), outro novato da equipe.

Surpresa para os adversários de fora do Brasil, Kuwabara (60kg) derrotou o cabeça de chave número um de Brasília, Francisco Garrigos (ESP), nas quartas depois de vencer seus dois combates iniciais. Na semi, ele superou o russo slam Yashuev, 16º do ranking mundial, por ippon, e foi para a final contra seu compatriota Eric Takabatake.

Os dois se conhecem muito bem e se enfrentam no tatami desde a infância. Com isso, a luta foi acirrada e só acabou no golden score quando Kuwabara encaixou a técnica e projetou Eric por ippon garantindo o primeiro ouro do Brasil no Grand Slam.

Foi o meu primeiro Grand Slam, então pensei em dar o meu melhor em cada luta e consegui sair vitorioso. Lutar com o Eric é sempre disputado, desde criança a gente se enfrenta, mas numa competição desse porte tem outro peso e estou muito feliz com a conquista", afirmou Kuwabara.

O segundo ouro brasileiro no dia veio com Daniel Cargnin. O gaúcho soube administrar as lutas e fez valer sua experiência na competição: forçou erros dos adversários e se credenciou para a primeira final vencendo os adversários nas punições: o caçaque Sunggat Zhubatkin, o búlgaro Bozhidar Tomelkov, Charles Chibana, do Brasil, nas quartas e o alemão Sebastian Seidl. Na decisão, Cargnin encarou o italiano Manuel Lombardi, 12º no ranking mundial, e venceu com um waza-ari na metade do confronto, levantando o público presente no CIOB.

Muito importante esse ouro, ainda mais em casa, diante da minha família e amigos. Só tenho a agradecer por todos que me ajudaram, estou muito feliz com essa medalha e pela forma como me portei na competição. Isso é o mais importante para mim para seguir nessa evolução daqui em diante. O apoio da torcida foi essencial. Quando me sentia cansado, olhava para a torcida e sabia que estavam me dando todo apoio. Não só para mim, mas para meus companheiros", disse Daniel Cargnin.

São dois dois ouros conquistados, o Brasil ainda teve mais sete medalhas no primeiro dia do Grand Slam de Brasília: Gabriela Chibana (48kg), Larissa Pimenta (52kg), Ketelyn Nascimento (57kg) e Eric Takabatake (50kg) ficaram com a prata, enquanto Eleudis Valentim (52kg), Rafaela Silva (57kg) e Willian Lima (66kg) saíram de Brasília com o bronze.

Vesta segunda-feira (7), mais quatro categorias entram no tatami do CIOB: Meio-Médio e Médio feminina e Leve e Meio-Médio masculina, com dezesseis atletas brasileiros em ação. As preliminares começam às 13h, enquanto as disputas de medalhas se iniciam a partir das 16h, horário de Brasília, com transmissão do canal SporTV.

Foto: Rafael Burza / CBJ

Twitter

Últimas Notícias

Seleção Brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Seleção Brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô
Conheça o Projeto de Trabalho Social Avança Judô e entenda o trabalho mais próximo de você.

Confederação Brasile...
294.222 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://globoesporte.globo.com/judo/ao-vivo/grand-slam-de-judo-de-brasilia.ghtml>

Assista ao vivo: Grand Slam Bras... Grand Slam Brasilia tem brasilei... Desagrega Aéreas Promocional... Brasil abre Grand Slam de Bras... Fim do Grand Slam de Brasilia

globoesporte.globo.com/judo/ao-vivo/grand-slam-de-judo-de-brasilia.ghtml


globo.com | globoesporte | vídeos

Últimas atualizações

Amigos, vamos ancorando por aqui a nossa cobertura do terceiro e último dia do Grand Slam de Brasília. Ao todo, os judocas brasileiros garantiram 17 medalhas nessa competição internacional, quatro ouros, nove pratas e quatro bronzes. Agradecemos a todos que nos acompanharam, uma boa noite!

16.3 news

CONFIRMA COMO FOI A VITÓRIA DE TEDDY RINER SOBRE DAVID MOURAI



16.3 news


Para saber mais como foi essa vitória de Teddy Riner sobre o brasileiro David Mourai, e só conferir a nossa nota no site de globoesporte.com/

16.3 news

FALA, RINER

Após o título, Teddy Riner falou sobre mais essa conquista:

"No Brasil, eu já ganhei três títulos. Me sinto bem aqui. Ficar invencível não é um objetivo. Meu foco é lutar bem. Eu não estou no melhor da minha forma, mas me desloquei para a luta na competição. Geralmente, vou além dos meus limites"



16.3 news

16:29 18/03/2018

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/7094/Em+casa%2C+Ketleyn+Quadros+leva+primeiro+Grand+Slam+da+carreira+e+Brasil+fatura+quatro+medalhas+no+segundo+dia.html>

Notícias

07/11/2023 21:52

Em casa, Ketleyn Quadros leva primeiro Grand Slam da carreira e Brasil fatura quatro medalhas no segundo dia

Alexia Castilhos leva a prata em duelo com a brasileira no CICB; David Lima e Maria Portela sobem ao pódio

O público de Brasília lotou o CICB no segundo dia do Grand Slam, e não saiu decepcionado. Nesta segunda-feira (7), o Brasil conquistou mais quatro medalhas na competição. E uma delas teve um sabor especial: brasileiro. Ketleyn Quadros faturou o primeiro Grand Slam da carreira, levando o país ao lugar mais alto do pódio na categoria Meio-Médio feminina. Para completar o dia, o judô brasileiro ainda faturou mais três medalhas. Alexia Castilhos e David Lima foram prata, enquanto Maria Portela levou o bronze.

Ketleyn garantiu vaga na disputa de medalhas com três vitórias: estreou com Ippon sobre Edwige Gwend (OTA), passou nas penalidades (shidos) pela russa Daria Davydova e conseguiu um waza-ari na chinesa Junxia Yang. Na final, encurrou Alexia Castilhos, que vinha de vitórias importantes, como o ippon em Maylin Del Toro Carvajal, 1ª no ranking mundial de RLJ, e um waza-ari no golden score sobre a brasileira Mariana Silva. Na final, Ketleyn Quadros aproveitou a oportunidade e conseguiu um ippon no último minuto do combate, levando o público ao delírio no CICB e faturando seu primeiro Grand Slam na carreira. Alexia ficou com a prata da competição.

"Estou muito feliz, principalmente com o apoio da torcida que veio aqui em plena segunda-feira, só tenho a agradecer a todos que vieram, estou muito feliz por ter vencido na minha terra. Essa medalha é fruto de um trabalho muito forte não só meu, mas dos meus professores, da CBJ, comissão técnica, esse ouro é uma conquista nossa", disse Ketleyn.

A segunda medalha de prata veio com David Lima (73kg). O paulista trilhou sua caminhada com ótimas vitórias, como contra o sueco Tommy Macias, cabeça-de-chave e número dois do mundo no ranking. Na final, pegou o russo Musa Mogushkov, campeão do Grand Slam do Rio de Janeiro em 2017 e 15º no ranking. O adversário conseguiu um ippon logo no início da luta e ficou com o primeiro lugar na competição.

"Dentro de casa a gente fica mais forte. A gente entra 150% nas lutas e tenho certeza que a torcida fez uma grande diferença na minha campanha. Nunca tinha chegado numa competição internacional assim, não estou satisfeito com o segundo lugar, queria vencer, mas avalio como uma boa participação no Grand Slam", concluiu David Lima.

O bronze do judô brasileiro veio com Maria Portela. A gaúcha só não chegou à disputa do ouro porque foi superada pela colombiana Yuri Alvarez, que no final saiu campeã do Grand Slam de Brasília. Portela então foi para a repescagem, venceu Maria Pérez nas penalidades e conquistou o terceiro lugar com um waza-ari sobre a canadense Kolita Zupancic.

Ainda nesta segunda, mais doze atletas entraram no tatami. Ryenne Lima e Mariano Silva lutaram na categoria Meio-Médio feminina. Ryenne ficou na segunda fase, após sofrer três shidos no confronto com a britânica Amy Livesey. Livesey também venceu Mariana na disputa do bronze, fazendo com que a brasileira terminasse em quinto.

Na categoria Leve masculina, Juninho Santos, Marcelo Contini e Eduardo Katsuhiko pararam na segunda fase do Grand Slam de Brasília, enquanto Victor Penabaz, Eduardo Yudy, Guilherme Schmidt e Guilherme Guimarães não chegaram à disputa de medalhas na categoria Meio-Médio masculina. Elen Santana, Luana Carvalho e Amanda Oliveira, na categoria Médio feminina, ficaram nas fases preliminares da competição.

O último dia do Grand Slam de Brasília será nesta terça-feira (7), com as categorias Médio, Meio-Pesado e Pesado masculina e Meio-Pesado e Pesado feminina. As preliminares começam às 12h, ao vivo no [live]fmg, enquanto que as finais são disputadas a partir das 16h, no canal SporTV.

Foto: Rafael Burza / CBJ

Últimas Notícias

- Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria
- Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô

Conheça o Projeto de Inicativa Social Avança Judô e incentive o Jôdo mais próximo de você.

Confederação Brasileira de Judô

20 ANOS

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/7090/Grand+Slam+Bras%EDlia+tem+brasileiros+em+todas+as+ finais+no+primeiro+dia.html>



Notícias

Twitter

06/10/19 14:01

Grand Slam Brasilia tem brasileiros em todas as finais no primeiro dia

Seis atletas brigam pela medalha de ouro do torneio, além de mais quatro judocas na disputa de bronze

O Brasil iniciou sua caminhada no Grand Slam da melhor maneira possível. Seis atletas brigam por medalha de ouro nas cinco categorias em disputa no primeiro dia da competição, disputada em Brasília, no CCB.

Nas categorias Leveiro feminina, Gabriela Chibana enfrenta a portuguesa Catarina Costa. Para chegar até a final, a brasileira venceu a sérvia Milica Nikolic, a chinesa Yao Xiong e a húngara Eva Csornovicski. Chibana chega a uma final de Grand Slam depois de sete anos, quando foi vice-campeã no Rio de Janeiro.



Na categoria masculina, o duelo é verde e amarelo: Allan Kusabara e Eric Takabatake brigam pelo ouro. Estreante, Kusabara chega após vitórias sobre Felipe Cruz (POR), Moritz Pfafly (GER), Francisco Garrigos (ESP) e Isalam Yashiev (RUS), enquanto Takabatake venceu três duels, sendo o último contra o brasileiro Renan Torres, ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima.

Bronze em Baku, Larissa Pimenta chega para a disputa do ouro na categoria Meio-Leve feminina contra a italiana Odette Giuffrida credenciada pelas vitórias sobre a chinesa Kexin Zhang, Evelynne Tschopp (SUI), Astride Gneto (FRA) e a brasileira Eleudis Valentim.

No Meio-Leve masculino, Daniel Cargnin enfrenta Manuel Lombardo, da Itália. O brasileiro chega a sua primeira final após vencer Sunggat Zhubatkin (KAZ), Bozhidar Temeikov (BUL), Charles Chibana (BRA) e Sebastian Seidt (GER). Chibana terminou sua participação no Grand Slam em sétimo, perdendo para Abdul Abdulhalilov, da Rússia.

Katlyn Nascimento, estreante em Grand Slam, mostrou suas credenciais com uma vaga na final na categoria Leve feminina, onde enfrenta a britânica Nekoda Smythe-Davis. Para a briga pelo ouro, a judoca venceu a campeã olímpica Rafaela Silva na semifinal com um waza-ari. Rafaela segue na luta pelo bronze, contra a portuguesa Teima Monteiro.

Além de Rafaela, o Brasil segue nas disputas de bronze com Renan Torres, que enfrenta Francisco Garrigos (ESP), Eleudis Valentim, que encara a portuguesa Joana Ramos e Willian Lima, que mede forças contra Abdul Abdulhalilov.

As lutas são transmitidas ao vivo no site live.j.org e também pelo canal SporTV, a partir das 18h.

Foto: Abelardo Mendes Jr/ rededoesporte.gov.br.

Twitter



Últimas Notícias

UNIVIZU TESTU - seleção brasileira
Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

UNIVIZU TESTU - seleção brasileira
Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Austria



Conheça o Projeto do Instituto Social Avança Judô e encontre o Judo mais próximo de você.



RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM

<https://cbj.com.br/noticias/7095/Beatriz+Souza+vence+duelo+brasileiro%2C+fatura+primeiro+ouro+em+Grand+Slam+na+carreira+e+Brasil+fecha+competi%27E3o+com+dezessete+medalhas.html>

Notícias

08/10/19 18:37

Beatriz Souza vence duelo brasileiro, fatura primeiro ouro em Grand Slam na carreira e Brasil fecha competição com dezessete medalhas

Maria Suelen Altheman, David Moura e Rafael Buzacarini levam a prata em Brasília

As arquibancadas do Centro Internacional de Convenções do Brasil ficaram lotadas e empurraram os judocas brasileiros no último dia do Grand Slam de Judô. A distribuição veio com péssimos: foram quatro medalhas, sendo uma de ouro e três de prata, e que fecharam a caminhada da modalidade em Brasília nesta terça-feira (8). Beatriz Souza levou a medalha de ouro, enquanto Maria Suelen Altheman, David Moura e Rafael Buzacarini ficaram com a prata.

Bia Souza entrou no tatami do CIBC nas quartas da categoria Pesado feminina, contra Rinee Lucht (GER), e venceu o confronto com um ippon. Na semifinal, duelo equilibrado contra a francesa Julia Tolhuis, Beatriz soube conduzir a luta e venceu a adversária nas penalidades (shidos). Na final, duelo brasileiro contra Maria Suelen Altheman, que chegou ao duelo final vencendo a chinesa Jiang Yahan e a portuguesa Rochete Nunes por Ippon. No duelo decisivo, Bia conseguiu um ippon e sagrou-se campeã de um Grand Slam pela primeira vez.

"Foi muito mais do que maravilhoso ganhar esse ouro aqui no Brasil. Estou muito feliz e vou continuar trabalhando forte porque ainda tem muito pela frente. Uma vitória sempre levanta e auto-estima, fico mais confiante e vou seguir mais forte", disse Beatriz, que já tinha conquistado dois bronzes, em Ecatemburgo (2018) e Abu Dhabi (2017). Foi a terceira medalha de prata em Grand Slam de Suelen.

David Moura conquistou a prata na categoria Pesado masculina. O judoca brasileiro precisou de 40 segundos para conseguir um ippon sobre Freddy Figueroa (ECU) e avançar para as quartas, onde fez um grande duelo contra o ucraniano Yakiv Khammo. David conseguiu um waza-ari no golden-score e avançou para encarar Rafael Silva na semifinal. No embate entre brasileiros, Moura conseguiu forçar três shidos em Rafael e seguiu para a final contra o francês Teddy Riner. Na decisão, Riner acabou conseguindo um ippon logo no início do confronto e levou o ouro.

"Teddy é sempre um adversário a ser batido, é sempre bom lutar com ele independente do resultado. Acho que lutei bem todas as lutas, não dei sorte na final mas foi um bom resultado, ganhei pontos importantes na corrida olímpica e acredito que foi um grande dia aqui no Grand Slam. Estou bastante feliz com essa medalha de prata", concluiu David Moura.

A terceira prata veio com Rafael Buzacarini, que avançou nos dois primeiros confrontos por Ippon sobre o búlgaro Daniel Dichev e o russo Nikoz Bilsalov. Na semifinal, vitória sobre o egípcio Ramadan Darwish nas penalidades (shidos). Na grande decisão, encerrou o atual campeão do Grand Slam de Dusseldorf, o japonês Kentaro Taki. Rafael forçou uma punição no adversário, mas acabou sofrendo um ippon fazendo um minuto para o fim e ficou com o segundo lugar.

"Consegui avançar bem na competição. Velei a medalha de prata, mas eu queria o ouro. Mesmo assim, fico feliz com o meu resultado. É uma sensação incrível disputar um Grand Slam em casa. Espero continuar fazendo bonito e continuar somando pontos no ranking", avaliou Buzacarini.

Rafael Silva, o Baby, terminou em quinto lugar após perder por Ippon para Iliozov (RUS). Juscelino Junior, Rafael Macedo, Leonardo Gonçalves e Saramita Soares terminaram em sétimo lugar. Igor Morishigue, Cleanderson Silva, Eduardo Bettoni, André Humberto, Lucas Lima, Tiago Palmiré, Giovanna Fontes, Camilla Ponce, Sibilla Faccholi e Luiza Cruz também estiveram no tatami do CIBC nesta terça, mas não passaram da fase preliminar.

Com isso, o Brasil terminou o Grand Slam de Brasília na primeira posição geral, com quatro medalhas de ouro, nove pratas e quatro bronzes. Japão, Grã-Bretanha, Cuba e Itália fecham os cinco primeiros da competição.

Foto: Rafael Burza / CBJ

Últimas Notícias

Seleção Brasileira Caloura em Mittersill, judoca das categorias de base do Brasil relata primeiras impressões do treino mais "casca-grossa" da Europa

Seleção Brasileira de Judô realiza primeiro treinamento em Mittersill, Áustria

Avança Judô

Conheça o Projeto da Fundação Social Associação Judô e participe o próximo mês próximo de você.

Confederação Brasile...
294.232 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso

Twitter

RELATÓRIO DE FOTOS E REPORTAGEM